

VOLUME 03

ENSINO FUNDAMENTAL



ANO 2



Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
2023

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	MAPAS DE FOCO	5
2.1.	Retrospectiva BNCC.....	5
2.2.	O que são os MAPAS DE FOCO	6
2.3.	O Trabalho Com Os Mapas De Foco.....	7
3.	ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3	8
3.1.	DEFININDO.....	8
A)	Competências	8
B)	Habilidades	8
C)	Unidades Temáticas	9
D)	Objetos De Conhecimento	10
E)	Progressão de habilidades.....	10
3.2.	A TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
4.	LÍNGUA PORTUGUESA.....	16
4.1.	INTRODUÇÃO.....	16
4.2.	PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA	16
4.3.	CAMPOS DE ATUAÇÃO	18
4.4.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – LÍNGUA PORTUGUESA.....	19
4.5.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – LÍNGUA PORTUGUESA.....	21
5.	MATEMÁTICA	101
5.1.	INTRODUÇÃO.....	101
5.2.	UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS	102
5.3.	UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA.....	102
5.4.	UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA.....	103
5.5.	UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS	103
5.6.	UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA.....	103
5.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	104
5.8.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES - MATEMÁTICA	105
5.9.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	107
6.	CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	132
6.1.	INTRODUÇÃO.....	132
6.2.	UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA.....	132
6.3.	UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO.....	132
6.4.	UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO.....	133
6.5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	133
6.6.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	134
6.7.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – CIÊNCIAS DA NATUREZA	136
7.	GEOGRAFIA.....	146
7.1.	UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.....	146
7.2.	UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS.....	146
7.3.	UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	147
7.4.	UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	147
7.5.	UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.....	147
7.6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	148
7.7.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - GEOGRAFIA	149

7.8.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES - GEOGRAFIA.....	151
8.	HISTÓRIA	160
8.1.	INTRODUÇÃO.....	160
8.2.	AS UNIDADES TEMÁTICAS DE HISTÓRIA	160
8.3.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS.....	162
8.4.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	164

1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular de Várzea Paulista - SP, tem como fundamento a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde as Aprendizagens Essenciais devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de Dez Competências Gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Para esta razão, o foco das Ações Pedagógicas deve estar sobre **o que os alunos devem “saber”** (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, **do que devem “saber fazer”** (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).

Portanto a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global (Educação Integral), considerando o aluno como sujeito de aprendizagem, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Lembramos que o conceito de educação Integral se refere, não a quantidade de permanência do aluno na escola, mas sim à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, garantindo o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural a se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais, como mostra a imagem a seguir:



https://novaescola.org.br/cursos/wp-content/uploads/2018/07/Infografico_Dimensoes_VF-535x1024.jpg

Mas para que a Educação Integral se defina, será necessário deixar a fragmentação disciplinar do conhecimento, vinculando e estimulando o mesmo à sua aplicação na vida real, dando sentido ao que se aprende, e ao protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Estimulando a reflexão e a análise aprofundada, promovendo atitudes críticas em relação ao trabalho em sala de aula. Que incorpore novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), trabalhando para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital, promovendo a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

Outras ações também serão fundamentais para garantir a Construção da Educação Integral do aluno, são elas:

- ✓ Basear a Elaboração dos Planos de Aula utilizando o, que está atrelado a BNCC e também aos Mapas de Foco Organizador Curricular e na BNCC, identificando estratégias para apresentá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- ✓ Decidir juntos na Unidade Escolar sobre formas de organização interdisciplinar das Áreas de Conhecimento, fortalecendo a competência pedagógica da equipe, adotando estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do Ensino e da Aprendizagem.
- ✓ Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- ✓ Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- ✓ Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- ✓ Avaliar constantemente a Prática Pedagógica, refletindo sobre os acertos e erros do Processo de Ensino Aprendizagem do aluno, incorporando práticas que propiciaram resultados efetivos.
- ✓ Propiciar condições para que o ambiente escolar seja espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática da não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

2. MAPAS DE FOCO

2.1. Retrospectiva BNCC...

Em 2018 a BNCC foi homologada, como um documento normativo para a construção dos Currículos Pedagógicos.

Com o objetivo de garantir a equidade no processo de Ensino Aprendizagem, superando as desigualdades assegurando o desenvolvimento Integral do aluno.

Uma das grandes preocupações no Processo de Implementação da BNCC era auxiliar os Gestores a lidar com o distanciamento entre as Aprendizagens Esperadas pela BNCC e as aprendizagens Efetivas.

Dessa necessidade surge os Mapas de Foco, elaborado Instituto Reúna e Itaú Social com o apoio do MEC.

Criados em 2020, que inicialmente tinha a finalidade pensados para auxiliar no processo de implementação da BNCC e adequação do currículo.

Com a Pandemia vieram:

- ✓ As aulas remotas;
- ✓ Diminuição da carga horária das aulas diárias,
- ✓ O Trabalho com as Progressões das Habilidades de Maneira Bianual.

Com isto, este documento tomou destaque, pois se tornou uma ferramenta de embasamento para todas as ações já citadas.

2.2. O que são os MAPAS DE FOCO

São documentos que permitem reorganizar a Progressão das Habilidades, orientando o processo a ser desenvolvido numa Proposta Curricular Bianual;

Priorizam aprendizagens, considerando sua relação com as Unidades Temáticas, Objetivos de Aprendizagens e as demais habilidades previstas no currículo;

Orienta;

Não substituem a BNCC ou a Proposta Municipal.

Organizado por critério de relevância, garantindo a progressão vertical e horizontal na priorização curricular;

Esta priorização não se orienta pelo corte das habilidades, mas sim priorização com foco na garantia de uma Educação Integral.

Os MAPAS DE FOCO, organizam as habilidades em três grandes grupos:

- ✓ Aprendizagens Focais (AF):
- ✓ Habilidades consideradas relevantes para a vida de hoje;
- ✓ Imprescindíveis para o avanço do desenvolvimento das habilidades em cada área de conhecimento
- ✓ Interdisciplinares e integradoras (relaciona-se com as habilidades de outras disciplinas).

Aprendizagens Complementares (AC):

- ✓ Habilidades que complementam ou podem ser desenvolvidas junto às aprendizagens essenciais;
- ✓ Pra atender o aluno ou grupo de alunos que consolidaram as Aprendizagens Focais.

Expectativas de Fluência (EF):

- ✓ Presentes apenas nos Mapas de Foco de Português e Matemática;
- ✓ Compreendem os conhecimentos que precisam ser desenvolvidos com fluência pelo aluno para facilitar a compreensão das Habilidades Focais (AF) - Progressão Vertical e Horizontal.

Expectativas de Fluência (EF) aparecem de três formas:

- ✓ Sinalizadas como Expectativas de Fluências (EF):

EX: Habilidades

- EF01MA05: Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
- EF15LP14: Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- ✓ Sinalizado no Campo de Comentário – Quando parte da habilidade deve ser mobilizada para a habilidade em questão.
 - EX: Habilidade EF02MA16: Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

- ✓ Como Objetivos de Aprendizagens das AF's:

- EX: Habilidade EF6LP20: Produzir cartas, e-mails, posts para redes sociais ou blogues, em situações/ interlocuções mais ou menos formais, refletindo sobre o endereçamento dos textos e as escolhas linguísticas adequadas à interlocução proposta.

2.3. O Trabalho Com Os Mapas De Foco

Como já dito, os Mapas de Foco têm como função central, nortear o trabalho pedagógico, contribuindo para a diminuição e até mesmo o fim do distanciamento entre as Aprendizagens Reais e as Esperadas.

Mas, para que os Mapas de Foco possam cumprir seu papel, será necessário adotar algumas ações:

1) **Análise e Seleção Criteriosa das Habilidades Focais**

Essa análise dará elementos para avaliar o que já foi trabalhado, definindo o que será priorizado (Plano de Ação).

2) **Fazer o paralelo entre as Habilidades Focais e o que está estabelecido no currículo.**

Favorecendo a tomada de decisão sobre qual habilidade priorizar, alinhando o processo de adequação dos Mapas de Foco com o currículo/Planos de Aula.

3) **Estabelecer a relação entre Habilidades Focais, Complementares e de Fluência.**

Essa integração e articulação são necessárias para garantir maior cobertura das habilidades previstas na Base, de modo a organizar ações que favoreçam a recuperação e progressão das aprendizagens pelos alunos.

4) **Orientar o replanejamento com base...**

- Na participação ativa da Equipe Pedagógica e professores;
- Na Articulação de métodos ativos de aprendizagem (assegurando o protagonismo do estudante e sua aprendizagem efetiva)
- Na Viabilização da interdisciplinaridade (orientação para um trabalho articulado entre os professores, garantindo a interação entre as Áreas de Conhecimento.)
- Elaboração de um Plano de Ação com foco na Flexibilização Curricular.
- Na elaboração de recursos que viabilizem o monitoramento do Plano de Ação (previsto e realizado), garantindo uma avaliação continuada e formativa, permitindo correções de rota, na garantia de resultados.

Em síntese...

Os Mapas de Foco são uma reestruturação das aprendizagens previstas na BNCC;

Essa organização priorizou habilidades, NÃO se orientando pelo corte das mesmas;

- Ex. Incorreto: Com relação ao tempo, teremos 40% menos aulas no ano 2021, corresponderia então a 40% menos habilidades a serem trabalhadas pelos Mapa de Focos
- Ex. Correto: No ano 1, qual habilidades são inegociáveis e quais poderão ser trabalhadas em anos posteriores.

Os Mapas de Fotos foram organizados com o intuito de garantir o trabalho com as habilidades em cada ano, bem como a progressão das mesmas entre os anos, assegurando o desenvolvimento integral do aluno.



3. ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3

A estrutura do Organizador Curricular se baseia de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada ano, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

Está organizado em **cinco áreas do conhecimento**. Elas, *“favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares”* (BRASIL, 2010). Se entrelaçam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Cada área do conhecimento estabelece Competências Específicas de Área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos anos, explicitando como as dez Competências Gerais se expressam nessas áreas.

Nas áreas que abrigam mais de uma Área de Conhecimento (Linguagens e Ciências Humanas), também são definidas Competências Específicas da Área (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Geografia e História) a ser desenvolvidas pelos alunos ao longo dessa etapa de escolarização.

As Competências Específicas possibilitam a articulação horizontal entre as áreas, perpassando todos os Componentes Curriculares, e também a articulação vertical, ou seja, a Progressão entre o Ensino Fundamental e a continuidade das experiências dos alunos, considerando suas especificidades.

Para garantir o desenvolvimento das Competências Específicas, cada Área de Conhecimento apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, que, por sua vez, são organizados em Unidades Temáticas.

As habilidades apresentadas no Organizador Curricular expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

3.1. DEFININDO...

A) Competências

Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo de trabalho.

B) Habilidades

Dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. São sempre iniciadas por um verbo que, segundo o texto da Base, *“explicita o processo cognitivo envolvido”*. Exemplo: em Ciências, *“deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso”*.

Elas não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias; mas sim como já dito, representam os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências. Em outras palavras, ao desenvolver uma competência, estamos mobilizando várias habilidades que juntas proporcionam o domínio em determinado contexto.

A organização das habilidades (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam uma Progressão de Habilidades relacionadas que tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula.

C) Unidades Temáticas

São os grandes blocos temáticos, organizando o conhecimento escolar de cada componente. Elas definem um arranjo dos Objetos de Conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades das diferentes Áreas de Conhecimento.

Cada Unidade Temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades.

Exemplo: em Ciências da Natureza, há três unidades (Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo).



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. Obs. Expectativa de fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Utilizar e utilizar os conhecimentos hipotéticos construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); ✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) utilizando reta numérica.
Específicas: 1 1. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	

Em Língua Portuguesa, as Unidades Temáticas dão lugar às **Práticas de Linguagem** e aos **Campos de Atuação**.

Práticas de Linguagem se refere o uso da língua em situações de interação social.

Sendo assim, as Ações Pedagógicas de Língua Portuguesa como, a leitura de um texto, a produção oral ou escrita do mesmo, deve estar ancorado em práticas de linguagem, ou seja, em situações de interação social em que as pessoas fazem um determinado uso da língua.

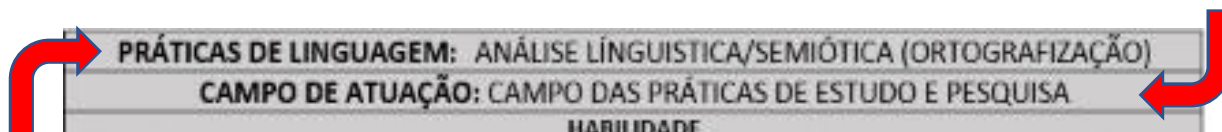
No Organizador Curricular, a Área de Língua Portuguesa está agrupada em quatro diferentes práticas de linguagem:

- 1) Leitura;
- 2) Produção de Textos;
- 3) Oralidade;
- 4) Análise Linguística/Semiótica.

Já os **Campos de Atuação** trata-se das áreas de uso da linguagem, na vida cotidiana, que são os diferentes gêneros textuais.

São quatro os campos de atuação no Organizador Curricular:

- 1) Campo Jornalístico/midiático;
- 2) Campo de atuação na Vida Pública;
- 3) Campo das práticas de estudo e pesquisa;
- 4) Artístico/Literário.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF04LP43VP) Planejar roteiro para produção escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades).	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade tem como foco a elaboração do roteiro para reproduzir a escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e as características específicas desse gênero.	

D) Objetos De Conhecimento

São os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, onde aparecem como o complemento do verbo. Por exemplo, em Ciências, a habilidade "nomear e representar graficamente partes do corpo humano" trabalha o objeto de conhecimento "corpo humano".

E) Progressão de habilidades

Já vimos que as competências são definidas como a mobilização de conhecimentos e habilidades as aprendizagens esperadas que devem ser trabalhadas para o desenvolvimento de competências específicas.

Sendo assim, para que haja o pleno desenvolvimento das habilidades pelos alunos, será importante entender como as habilidades progridem ao longo do documento, passando de ações mais simples para outras mais complexas, que é o que defini a Progressão das Habilidades, inicialmente, se desenvolve habilidades menos complexas dentro de uma Unidade Temática, indo para as mais complexas.

Dentro do Organizador Curricular essa Progressão pode aparecer dentro de um mesmo ano (Progressão Horizontal) e de Ano a Ano (Progressão Vertical).

Nessa Progressão, os verbos que indicam a ação destas habilidades se tornam mais complexas. A progressão existente no Organizador Curricular é baseada na Taxonomia de Bloom.

“Ao usar o formato da pirâmide, a Taxonomia de Bloom estabelece os níveis de complexidade de cada conhecimento de forma crescente, indo desde a base até o topo, além de dividir a aprendizagem em três domínios: o cognitivo, afetivo e o psicomotor.”

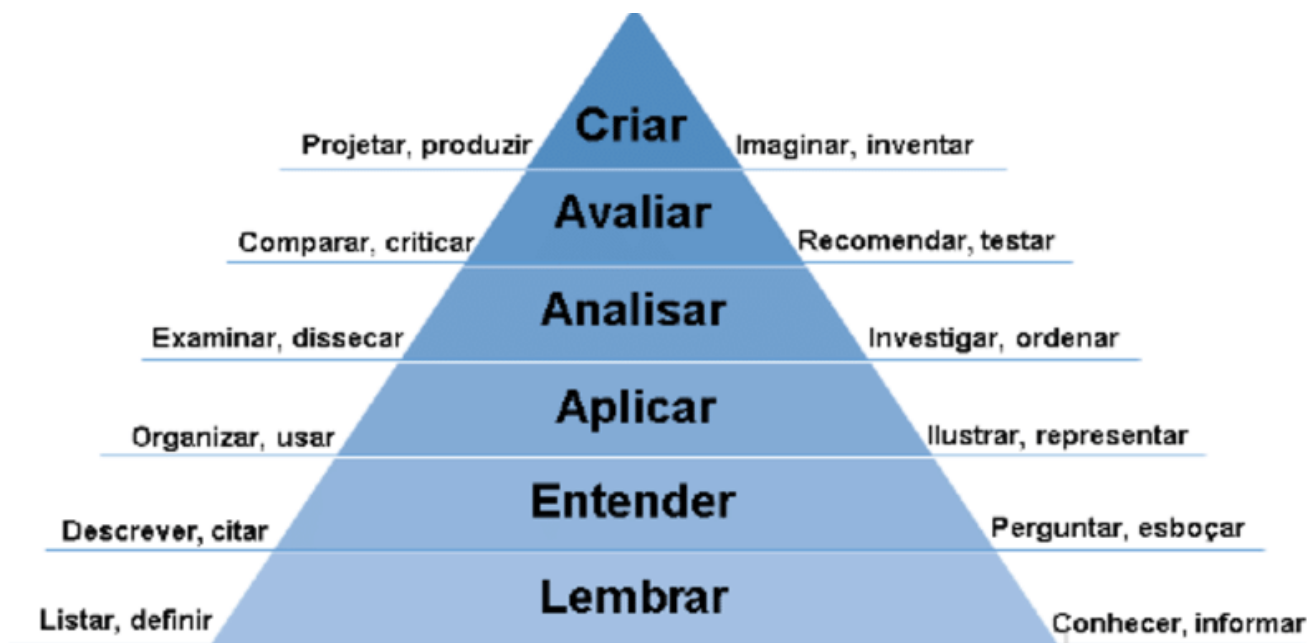
Cognitivo: trata da aprendizagem intelectual.

Afetivo: trata dos aspectos de sensibilização e gradação de valores.

Psicomotor: trata das habilidades de execução de tarefas que dependam do aparelho motor.

<https://www.explicamais.com.br/taxonomia-bloom/>

PIRÂMIDE DE BLOOM



A base da Pirâmide contempla os verbos que se apresentam nas habilidades, e que são de menos complexidade.

Ao subirmos até o topo da pirâmide, os verbos tornam-se cada mais complexos.

Nas laterais da pirâmide, estão os verbos relacionados que também podem aparecer nas habilidades do Organizador Curricular.

Esta Progressão de habilidades apresentada na pirâmide divide-se em categorias de:

- **Habilidades ligadas à observação:** As habilidades mais simples da BNCC estão ligadas ao reconhecimento de fatos e à reprodução de conhecimentos observados. Elas são especialmente importantes, pois ajudam o aluno a entender e interpretar o que é lido em um texto, imagem ou tabela, representando o primeiro passo da resolução de um problema: lê-lo e interpretá-lo. Essas habilidades geralmente envolvem verbos como: observar, reconhecer, indicar, representar, apontar, identificar e localizar.

Exemplo:

Língua Portuguesa, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	Habilidades	
		1º ANO	2º ANO
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer , em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
	Formas de composição de textos poéticos visuais		(EF02LP29) Observar , em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf>

- **Habilidades ligadas à transformação:** Na progressão do conhecimento, a partir do momento que o aluno é capaz de observar e compreender os fatos, é possível desenvolver operações mentais que envolvem a transformação das informações. Essas habilidades estão relacionadas a procedimentos que alteram os dados interpretados. Os verbos mais comuns nesse caso são: ordenar, medir, calcular por estimativa, compor e decompor, classificar, seriar e conservar.

Exemplo:

Matemática, 2º ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf>

- **Habilidades ligadas à compreensão:** As ações mais complexas no processo de desenvolvimento são aquelas que envolvem a utilização do raciocínio para a resolução de problemas. Assim, espera-se que o estudante mobilize os conhecimentos que desenvolveu e, com eles, seja capaz de solucionar novas situações. Além disso, essas habilidades estão ligadas à compreensão de cenários complexos, formulação de proposições, realização de diagnósticos e apresentação de conclusões. Essas operações mentais são expressas por verbos como: avaliar, analisar, julgar, criticar, explicar causas e efeitos, argumentar, justificar, apresentar conclusões e fazer prognósticos.

Língua Portuguesa, 5º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23#) Analisar coletivamente o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade	Revisão de Texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

Ciências da Natureza, 5º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e Evolução	Integração Entre Os Sistemas Digestório, Respiratório e Circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

Sendo assim, a organização apresentada pela Organizadora Curricular - Volume 3, tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula de cada Ano, garantindo assim, o desenvolvimento Integral e nossos alunos.

3.2. A TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental.

Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

4. LÍNGUA PORTUGUESA

4.1. INTRODUÇÃO

A Área de Conhecimento de Língua Portuguesa, tem como objetivo central, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação do letramento, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas novas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem sociais de nosso dia a dia, não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos (Habilidade de leitura e domínio dos gêneros da mídia), como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC (são tecnologias que têm o computador e a Internet como instrumentos principais e se diferenciam das Tecnologias de Informação e Comunicação), necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos.

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge etc, próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais.

Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um gif ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir gifs e memes significativos também podem sê-lo.

Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer.

O foco no discurso inicial aos novos letramentos e à cultura digital é devido tão somente ao fato de que sua articulação ao currículo é mais recente e ainda pouco usual, ao contrário da consideração dos letramentos da letra já consolidados.

Dessa forma, a BNCC, assim como nosso Organizador Curricular, procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos.

Da mesma maneira, outro ponto fundamental é a importância do trabalho pedagógico focado na diversidade cultural. Contemplando neste contexto, o que é o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

Assim, é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico.

4.2. PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para favorecer um maior aprendizado de nossos alunos na Área de Língua Portuguesa, as habilidades e objetivos de aprendizagens estão agrupados por Eixos de integradores, que são correspondentes às Práticas de Linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

Como já ressaltado nesse aqui, as habilidades elencadas neste documento, não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana.

Em cada campo que será apresentado adiante, serão destacadas as habilidades de leitura, oralidade e escrita, de forma contextualizada pelas práticas, gêneros e diferentes objetos do conhecimento em questão.

AS Práticas de Linguagem voltadas a Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas dentre outros.

As Práticas de Linguagem voltadas a Leitura compreendem as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação.

A Leitura neste contexto, tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

A participação dos estudantes em atividades de leitura possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura.

Na Prática de Linguagens voltadas a Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As Práticas de Linguagem voltadas a Oralidade, compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, dentre outras.

Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação.

No decorrer do ano 1 ao 5, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. Assim, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais;

As Práticas de Linguagem voltadas a Análise Linguística/Semiótica envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido.

Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão.

No caso de textos orais, essa análise envolverá também os elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo, serão levadas em conta as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização e alguns mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero.

Já no que diz respeito aos textos multissemióticos, a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, crescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração, distribuição no espaço, sincronização com outras linguagens, complementaridade e interferência etc.

Cabem também reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico, e que podem ser observados em quaisquer níveis de análise. Esses conhecimentos linguísticos operam em todos os campos/esferas de atuação.

A separação dessas práticas se dá apenas para fins de organização curricular, pois as mesmas se interpenetram e se retroalimentam.

Uma mesma habilidade incluída na Prática de Linguagem voltada a leitura, pode também dizer respeito as práticas de Produção de textos e vice-versa. O mesmo cabe às habilidades de análise linguística/semiótica, cuja maioria foi incluída de forma articulada às habilidades relativas às práticas de uso – leitura/escuta e produção de textos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

No Eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente no ciclo 1, e desenvolvem-se, ao longo do Ciclo 2, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos;

4.3. CAMPOS DE ATUAÇÃO

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com as Práticas de Linguagem, organizando e articulando as mesmas por cinco Campos de Atuação Considerados:

- **Todos os Campos de Atuação;**
- **Campo da Vida Cotidiana,**
- **Campo Artístico-Literário**
- **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa;**
- **Campo de atuação na vida pública;**

Os Campo jornalístico - literário e Campo de atuação na vida pública aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública.

Anos iniciais	Anos finais
Campo da vida cotidiana	
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

Os Campos de Atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Compreende-se, então, que a divisão por campos de atuação tem também, função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade.

Embora as habilidades estejam agrupadas nas diferentes práticas, essas fronteiras são tênues, pois, no ensino, e também na vida social, estão intimamente interligadas. Assim, as habilidades devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

4.4. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Língua Portuguesa
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o

	potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

4.5. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – LÍNGUA PORTUGUESA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ~fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Ouvir cantigas e canções. ✓ Memorizar cantigas e apropriar-se da letra de algumas canções escutadas por fruição. ✓ Perceber o ritmo e a melodia ao ouvir cantigas e canções.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP07 (AF) EF02LP12 (AF) EF02LP03 (AC) EF02LP05 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP19	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF01LP19	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade possibilita a cantoria acompanhando a letra da canção. Cante com os alunos. Após, Apresente a letra da cantiga/canção e cante realizando a leitura da mesma indicando as palavras e refrão. Esse movimento propicia a reflexão sobre o sistema de escrita. Para tanto, pode-se prever que, antes de cantar, seja feita leitura das letras das canções, em colaboração com os colegas ou o professor, garantindo que os estudantes acompanhem com os textos em mãos. Essa habilidade oportuniza o trabalho interdisciplinar em Arte, no que se refere à identificação e exploração de elementos constitutivos da música (ritmo e melodia) por meio de cantigas e canções.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Pode-se contextualizar esta habilidade com a indicação de textos da tradição oral regionais que, ao serem utilizados em atividades de leitura e escrita, contribuem para a compreensão da relação existente entre fala e escrita. As habilidades propostas podem sinalizar relações progressivas que vão desde um registro gráfico não convencional (ainda que relacionado à fala) para uma representação convencional que contemple a escrita de todos os fonemas. O princípio acrofônico é um indicador de possibilidades de som da letra, não oferecendo referências para todos os fonemas, pois a escrita brasileira é também ortográfica. O uso deve estar relacionado da prática de ler e escrever textos — ainda que sejam aqueles em que a organização estrutural facilite a memorização —, visto que é por meio dessas práticas que a compreensão do princípio acrofônico acontece. A progressão da identificação das letras se dá gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE (EF12LP01#) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização com auxílio do professor. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Decodificação/Fluência de leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Ler palavras novas decodificando-as. ✓ Ler globalmente palavras conhecidas	HABILIDADES RELACIONADAS EF01LP09 (AC) EF01LP13 (AC) EF01LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano), com precisão na decodificação.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Experimentar a leitura autônoma de cantigas, letras de canção, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos. ✓ Relacionar a situação comunicativa e o tema/assunto à forma de organização e à finalidade desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02LP15 (AF) EF12LP04 (AF) EF12LP17 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF15LP17 – EF12LP19 – EF01LP16 – EF35LP23	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF01LP16 – EF01LP19	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade proporciona a apresentação de diferentes textos que envolvam ritmo, sons, dança, gestos entre outros, possibilitando ao aluno desenvolver diversas formas de linguagem. Explorar esse momento permitindo a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física. Apresentar textos que envolvam toda turma. Cantigas e canções são gêneros que estão ligados às materialidades: letra e melodia. Na cantiga, a letra é escrita em versos e estrofes e sempre há rimas, o que nem sempre vale para as canções. Há vários tipos de cantigas: de ninar, de roda, de natal, a cada um correspondendo finalidades específicas. A estrutura rítmica das cantigas e canções permite que se estabeleçam relações entre o que se canta e o que está escrito, o que cria condições para uma leitura de ajuste, possibilitando a reflexão sobre o sistema de escrita. É importante que o professor foque nas características para a compreensão do texto, articulando estas à finalidade do texto, prevendo um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Envolver a leitura em colaboração e autônoma.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade traz o trabalho com a ortografia, sendo que esta inicia-se a partir das reflexões sobre a segmentação de palavras, assim como os conteúdos relacionados ao sistema ortográfico. Vale lembrar que o trabalho com a segmentação será possível quando os alunos estiverem alfabetizados. O trabalho com a ortografia precisa ser organizado de maneira a contribuir com a construção da competência escritora. Desta forma, a revisão textual (coletiva/dupla) favorece as reflexões sobre regularidades ortográficas. Já as atividades didáticas sequenciadas são importantes para a compreensão de regras do sistema, sendo está favorável à aprendizagem da ortografia. O sistema ortográfico traz as regularidades diretas correspondem aos pares P/B, T/D e F/V, cuja relação fonema-grafema é direta, isto é, não há outra maneira de grafar estes sons que não seja com estas letras (relação biunívoca). Desta forma, é preciso realizar atividades que contemplem a leitura e a escrita de palavras que apresente este tipo de regularidade, ou seja, com estes pares de letras e a comparação entre elas. O desenvolvimento da habilidade acontece pela prática da leitura e escrita de modo permanente. No caso das regulares contextuais, é pertinente a construção de regras de observação das semelhanças e diferenças; portanto, a habilidade pressupõe outras distintas, que envolvem procedimento de análise e registro das descobertas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF12LP07A#) Planejar a escrita de textos cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando o tema/assunto, estrutura composicional, o estilo, a finalidade do gênero e a situação comunicativa fazendo uso da letra cursiva.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias. ✓ Relacionar o ritmo de fala desses textos ao ritmo e à melodia das músicas. ✓ Construir sentidos nesses textos relacionando-os aos aspectos da sonoridade.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP05 (AF) EF12LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP31	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras. Trata-se de desenvolvê-la tão logo a compreensão do sistema de escrita tenha acontecido, e não antes disso. Na leitura, o reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental; mas, na escrita, a solicitação deve envolver apenas o uso de maiúscula. Na letra cursiva, a escrita deve envolver as duas modalidades. Esta habilidade requer que o estudante, após a compreensão do sistema de escrita, adquira proficiência na grafia de textos com os dois tipos de letra: imprensa e cursiva. A apresentação das diferentes possibilidades de letras deve ser apresentada no 2º ano, visando-se, inicialmente, a agilidade no registro e, depois, a precisão no desenho das letras. Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.	

Nos anos iniciais, a produção escrita de textos conhecidos como cantigas, parlendas, trava línguas, entre outros textos pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças reescrevem textos que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero – escrita em versos, presença de rimas, título entre outros. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, é importante estimular as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.

Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:

1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.

> Escrevo pra quê?

> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, “As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”.

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DA VIDA COTIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP07B#) (Re)escrever escrita de textos cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana com o auxílio do colega/professor.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ~fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	✓ Produção de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Identificar, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias. ✓ Relacionar o ritmo de fala desses textos ao ritmo e à melodia das músicas. ✓ Construir sentidos nesses textos relacionando-os aos aspectos da sonoridade.	EF12LP05 (AF) EF12LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP31	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como uma receita ensinando os passos para fazer uma sobremesa ou argumentar sobre algum problema/situação vivenciada na Unidade Escolar/comunidade para que seja resolvido. Cada uma dessas ações envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elaborar o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto (EF12LP07A#). Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor/aluno enquanto escreva precisará registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros.	

Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.
Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
As atividades para analisar partes de palavras e montar outras podem acontecer com textos conhecidos pelos estudantes, como os nomes da classe, situação em que a segmentação é favorecida pelo aspecto da contextualização e compreensão do princípio do sistema alfabético de que, ao mudar determinada parte de um nome, muda-se o nome (MARIO/MARI/ARI/IAM, RIAM). Essa habilidade possibilita às crianças vivenciar e experienciar outras linguagens, como cantar, dançar, dramatizar, declamar entre outros partindo de textos de tradição oral que sejam conhecidos pelas crianças. Apresentar textos poéticos, que possuem rimas como parte do estilo do mesmo, podendo ter ritmo e/ou melodia.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF02LP01A#) Utilizar a grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
A análise linguística apresentados nessa habilidade visa a contribuir com o desenvolvimento das competências leitora e escritora, isto é, os conteúdos gramaticais não devem ser trabalhados nos textos desenvolvidos, através da revisão textual. A habilidade envolve diferentes conhecimentos gramaticais havendo a necessidade da intervenção pedagógica na construção do conhecimento com o aluno. Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante: > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo; > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico; > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;

> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP01C#) Segmentar corretamente as palavras, na produção escrita de textos de diferentes gêneros. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Quanto à segmentação de palavras, este é um conteúdo de ortografia e, portanto, só poderá ser objeto de reflexão pelos alunos que já atingiram a hipótese alfabética de escrita.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP01D#) Fazer uso das pontuações como: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O uso da pontuação pode ser facilitado pelo ensino organizado em sequências didáticas que envolvam a análise das ocorrências e o uso da pontuação primeiro em situação de produção de texto e, em um segundo momento, de revisão textual.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP07C#) Revisar as produções de textos cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana realizadas coletivamente, dupla e individualmente. Tendo a colaboração dos colegas e do professor (escriba), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Revisão do texto	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF012LP07B#) apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realizar as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor precisará reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade necessitará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Morfologia	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade implica em compreender os conceitos de aumentativo e diminutivo e do modo como são constituídos lexicalmente na sua forma regular: com as terminações -ão/-zão; -inho/-zinho. É importante analisar os usos do diminutivo e aumentativo nos textos, que podem acarretar sentidos depreciativos, pejorativos e afetivos. Na progressão, é preciso considerar, ainda, o nível de autonomia do estudante ao realizar o estudo, sendo possível propor habilidades que orientem o trabalho em colaboração, inicialmente, e, na sequência, o desempenho autônomo na oralidade e na escrita.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF02LP16) Identificar em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição do texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar a formatação e a diagramação de bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas, relatos em meios impressos e digitais. ✓ Produzir textos desses gêneros empregando a formatação e a diagramação específicas de cada um deles em meios impressos e digitais.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02LP13 (AF) EF02LP01 (AC) EF02LP04 (AC) EF02LP05 (AC) EF02LP08 (AC) EF02LP09 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP04 – EF01LP20 – EF03LP11 – EF04LP09 – EF05LP09	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Deve-se considerar que, na escola, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar por meio do intenso contato dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. Projetos de troca de cartas em classes de escolas diferentes, de sessões de degustação de pratos da região, acompanhados de um livro de receitas ou de um vlog que as apresenta podem ser boas propostas para viabilizar esse trabalho. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP06A#) Planejar em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas, relatos, convites, receitas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de texto oral e escrito
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Participar de situações de escrita colaborativa de recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem. ✓ Produzir e/ou repassar oralmente recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem. ✓ Utilizar ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, para repassar recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem).	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP04 (AF) EF15LP13 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP17 – EF02LP13 – EF03LP13 – EF04LP11	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade requer planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas. Como o objetivo final é a transmissão oral dos textos, é possível prever que o estudante tanto pode saber o conteúdo de um recado e elaborar o texto quando falar ao destinatário (pessoalmente, por meio de mensagens de voz de aplicativos de celular etc.) quanto pode necessitar ter o texto produzido por escrito para poder ler para o interlocutor (como instruções de montagem e receitas etc.). Para o desenvolvimento desta habilidade, pode-se propor que haja: a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção; b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio do registro escrito; c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo.	

A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser programados para momentos sucessivos. Além disso, recomenda-se prever o trabalho em colaboração, desde o coletivo até o organizado em duplas/grupos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP06B#) Produzir em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas, relatos, convites, receitas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	✓ Produção de texto
Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.	
Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Participar de situações de escrita colaborativa de recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem. ✓ Produzir e/ou repassar oralmente recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem. ✓ Utilizar ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, para repassar recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem).	EF12LP04 (AF) EF15LP13 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP17 – EF02LP13 – EF03LP13 – EF04LP11	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
A produção textual inicia-se oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, como professor o escreva dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, é importante iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elaborar o PLANEJAMENTO. Apresentar a proposta para a turma	

esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escreva deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado. Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.

Essa habilidade necessitará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP01B#) Empregar as letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, na produção escrita de textos de diferentes gêneros. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade está relacionada ao uso da letra maiúscula em substantivos próprios, possibilitando a análise da ocorrência nos nomes da turma e nos textos lidos pelo professor e acompanhado pelo grupo, e/ou lidos autonomamente, pode ser orientada. Vale ressaltar A habilidade envolve diferentes conhecimentos gramaticais, os quais NÃO podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas. Na reescrita de um conto para compor uma coletânea de versões de uma história, por exemplo, faz sentido compreender e fazer uso de letras maiúsculas, pontuação própria ao gênero e escrita correta de certas palavras, considerando-se os objetivos de aprendizagem prescritos para o 2º ano. Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante: > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo; > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico; > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos; > Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	
Obs. Aprendizagem Complementar	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade enfatiza procedimentos de análise comparativa da escrita, que potencializam as possibilidades de compreensão e avanço do estudante. É preferível que os textos a serem oferecidos aos estudantes para leitura — assim como os solicitados para produção — sejam genuínos; dessa forma, as palavras que os constituem não serão selecionadas por grau de complexidade de sua composição, colocando ao aluno a tarefa de lidar com todos os níveis de complexidade ao mesmo tempo. Todo texto, seja de qual for o gênero, apresentará em sua composição palavras com diferentes estruturas silábicas, ou seja, ditongos, dígrafos e encontros consonantais tendo como objetivo favorecer o desenvolvimento da competência escritora através da reflexão das palavras. Desta forma, é necessário inseri-las em situações didáticas como a elaboração de listas de características de um personagem, de títulos de histórias lidas, de reescrita coletiva de textos, de revisão textual entre outras situações nas quais faz sentido discutir a escrita de uma palavra para escrevê-la corretamente.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF02LP30VP) Revisar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Revisão de Texto	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Retomar a produção de texto elaborada anteriormente. Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos? Receita e Calendário? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP07A#) Planejar a escrita de textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, a finalidade do gênero, sua estrutura, fazendo uso da letra cursiva.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras. Trata-se de habilidade a ser desenvolvida tão logo a compreensão do sistema de escrita tenha acontecido, e não antes disso. Na leitura, o reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental; mas, na escrita, a solicitação deve envolver apenas o uso de maiúscula. Na letra cursiva, a escrita precisa envolver as duas modalidades.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP07B#) (Re)escrever textos conhecidos de diferentes gêneros, fazendo uso da letra cursiva.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de Texto Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A produção textual inicia-se a partir da contação, reconto e criação de histórias realizadas oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elaborar o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto (EF02LP07A#). Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escriba deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros. O professor poderá realizar a escrita do mesmo texto com LETRA BASTÃO e com LETRA CURSIVA (fazendo um contraponto entre as palavras, frases e parágrafos diante dos tipos de letra). Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02LP09#) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, tendo o professor/colega como apoio.	
Obs. Aprendizagem Complementar	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Pontuação	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O professor poderá usar como recurso, textos narrativos com diálogos através da leitura compartilhada, onde o professor projeta o texto ou o escreve em um cartaz, para ler junto com os alunos, a entonação pode ser tematizada pelo professor. Propor atividades de oralização de partes de um texto fáceis de memorizar, como diálogos de personagens em um conto, por exemplo, para que os alunos percebam a importância da pontuação na escrita, realizando observações diante de suas leituras, que para cada pontuação se faz necessária uma entonação de forma a demonstrar o que queremos dizer diante da fala de uma personagem. Essa habilidade possibilita a dramatização. Os alunos poderão encenar partes de uma história, conto entre outros textos que possibilitem o diálogo. O professor poderá fazer as intervenções necessárias durante os ensaios, ou seja, orientá-los sobre como usar a entonação. Após a encenação transcreva as falas para a escrita (coletivamente/professor escreva) trabalhando as pontuações necessárias que apareceram durante a dramatização. Isso ajudará a compreensão e o entendimento dos alunos no processo da leitura e da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de forma permanente durante a REVISÃO DE TEXTOS.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP07C#) Revisar coletivamente as produções de textos.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de texto ✓ Pontuação ✓ Aumentativo/diminutivo
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF02LP07B#) apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observar se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP07D#) Editar as produções de textos revisados que foram realizados de forma coletiva, dupla e/ou individual, apresentando-as em letra cursiva, finalizando o texto na sua estética e estruturação com o auxílio do professor.
Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Edição de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. É neste momento que o aluno/professor produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto, mesma que seja dentro da própria escola: mural, jornal da escola, coletânea, folheto, cartaz, blog, site.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá iniciar essa habilidade identificando juntamente com os alunos as emissões vocais que compõem a palavra falada — as sílabas, o que acontece, no PROCESSO DE COMPREENSÃO DO SISTEMA, tão logo o estudante compreende a RELAÇÃO ENTRE A FALA E A ESCRITA, sendo conhecimento fonológico precoce no processo de alfabetização. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito. Essa habilidade possibilita às crianças vivenciar e experienciar outras linguagens, como cantar, dançar, dramatizar, declamar entre outros partindo de textos de tradição oral que sejam conhecidos pelas crianças. Apresentar textos poéticos, que possuem rimas como parte do estilo do mesmo, podendo ter ritmo e/ou melodia. Mostre-o escrito, pois este servirá de apoio para demais situações didáticas que favorecerá o desenvolvimento desta habilidade. Observe esse trecho da cantiga: Boi, boi, boi Boi da ca-ra pre-ta Pe-ga esse me-ni-no que tem me-do de ca-re-ta Cantamos a música de forma fragmentada (silabando) conforme o ritmo sugere. Essa atividade possibilitará o aluno compreender e a identificar as sílabas que fazem parte da escrita das palavras, versos e do texto apresentado. A construção da habilidade de segmentar o texto em palavras acontece em situações de prática de leitura e escrita. Enfatizar processos que a criança reflita e compreenda progressivamente, as ideias como: a) artigos definidos, preposições, conjunções, pronomes átonos não devem ser representados por escrito; b) pronunciar "vem cá comigo" ou "afoto" junto não torna esses segmentos palavras; c) na escrita, se enxerga agrupamentos de letras — as palavras — separados por espaços em branco ou sinais de pontuação, o que não acontece na fala. É importante que o aluno compreenda que escrita e fala possuem critérios diferentes para segmentar as palavras. Essa habilidade precisará ser desenvolvida juntamente com as revisões das produções de textos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Apreciação estética/Estilo
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a estrutura do poema. ✓ Relacionar a linguagem não verbal a verbal. ✓ Analisar a diagramação do texto. ✓ Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP15 (EF) EF15LP18 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP19 – EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP23	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formas de composição de textos poéticos visuais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade demanda a previsão de práticas de leitura e de estudo de poemas visuais, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: > A presença de ilustração realizada por meio das letras e palavras; a criação de efeitos visuais incomuns (direção de escrita; > Linearização original; efeitos rotativos, inversões, por exemplo); > A ocupação figurativa do espaço disponível. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor. Como pode haver alunos ainda não alfabetizados é fundamental a exposição do texto aos alunos, com indicações explícitas da leitura que está sendo feita. O foco desta habilidade é perceber no processo de leitura e estudo de poemas visuais, as figuras que o poema compõe no espaço que ocupa, verificando se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentido peculiares.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF12LP19#) Ler e compreender textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formas de composição de textos poéticos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a estrutura dos textos versificados. ✓ Identificar os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras, recursos visuais). ✓ Relacionar esses recursos poéticos a sensações e associações.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP18 (EF) EF15LP17 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF15LP17 – EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP23	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se ao processo de leitura de textos identificando recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. Isto quer dizer que cada gênero textual possui características próprias de estilo, que precisam ser exploradas em sala de aula, em atividades significativas de leitura e escrita. Vale ressaltar a importância da oralização sobre textos desse gênero.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP05A) Planejar em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Escrita compartilhada
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Participar de situações de escrita colaborativa de textos literários em prosa e em versos. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (histórias, poemas, letras de canção, quadrinhas, cordel, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos).	EF15LP14 (AF) EF15LP17 (AF) EF12LP07 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP25 – EF02LP27 – EF35LP25	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade aborda à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola, prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os alunos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF12LP05B) Produzir a (re) escrita com o auxílio do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Escrita compartilhada
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Participar de situações de escrita colaborativa de textos literários em prosa e em versos. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (histórias, poemas, letras de canção, quadrinhas, cordel, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos).	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP14 (AF) EF15LP17 (AF) EF12LP07 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP25 – EF02LP27 – EF35LP25	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES As atividades de escrita de textos conhecidos de memória envolvem apenas o registro gráfico do texto que, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático. O professor poderá realizar uma apresentação de diferentes gêneros do campo artístico-literário aos alunos e juntos escolherem o que irão desenvolver como reconto. Esse momento possibilita a dramatização e a interdisciplinaridade em Arte.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Sinonímia e antonímia/Morfologia/ ✓ Pontuação	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade possibilita seu desenvolvimento na LEITURA e durante a REVISÃO DE UMA (RE)ESCRITA. O professor poderá realizar a REVISÃO de uma produção de texto elaborada pelas crianças, (professor escreva ou em duplas, de parte ou do texto todo). Use as produções que tenham sido escritas de acordo com a contação/ditado pelos alunos. Apontar as palavras repetidas e questioná-los como podemos fazer para substituir as mesmas, sendo que muitas vezes elas aparecem repetitivamente no mesmo parágrafo. Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. O professor poderá organizar junto aos alunos lista de palavras utilizadas em uma história/conto para substituir o nome de um personagem. Ex: Chapeuzinho Vermelho: a menina, a garota, a jovem (sinônimo). Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE durante a REVISÃO DE TEXTOS. Vale ressaltar que o trabalho de análise linguística tem como objeto de ensino, diferentes gêneros textuais.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA) ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF12LP33VP) Revisar (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário com o apoio do colega/professor.	
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de texto	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF02LP05B) apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observar se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escreva. Durante essa atividade realizar as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor precisará reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF02LP31VP) Apreciar leitura de textos bem escritos do campo literário, comparando-os com as possibilidades de escrita referente ao mesmo gênero apresentado.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Análise Linguística/Semiótica	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade propõe a retomada da produção de texto elaborada/revisada. Proporcione TEXTOS BEM ESCRITOS referente a literatura (Contos, Fábulas, Lendas entre outros). Apresentar os textos aos alunos e solicite para façam a comparação como se inicia a história, se há palavras que não conheçam entre outras observações que o professor achar necessário. É importante realizar essa atividade apresentando apenas o parágrafo inicial nesse primeiro momento, pois as crianças estão na fase da alfabetização.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade permite situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) Analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) Reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) Constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) Selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada SITUAÇÃO COMUNICATIVA, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana e expressão corporal.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	✓ Contagem de histórias
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar produção oral com base em leitura de um texto literário. ✓ Utilizar linguagem e postura adequadas ao contexto.	EF15LP18 (EF) EF12LP18 (AF) EF01LP18 (AF) EF04LP25 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade possibilita a oralização de textos por meio do uso de ferramentas/recursos digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais produzidos pelas crianças poderão ser gravados em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os PODCASTS formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio. O trabalho com gêneros orais NÃO dispensa o trabalho com a escrita, uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	
Obs. Expectativa de fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Estratégia de leitura	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICA-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Leitura colaborativa e autônoma
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a estrutura do conto e sua ideia central. ✓ Identificar os elementos da narrativa. ✓ Comparar os diferentes textos narrativos (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração), estabelecendo semelhanças e diferenças.	HABILIDADES RELACIONADAS EF35LP15 (EF) EF35LP26 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP15 – EF35LP26	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICA-LITERÁRIO
HABILIDADE (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICA-LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF02LP28A#) Identificar o conflito gerador de uma narrativa ficcional (Contos de Fada, Contos Maravilhosos, Contos Populares, Crônicas entre outros) e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formas de composição de narrativas ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer gêneros textuais narrativos ficcionais. ✓ Identificar elementos das narrativas como personagens, ambientes e enredo. ✓ Identificar o conflito gerador de uma narrativa e sua resolução. ✓ Identificar palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02LP27 (AF) EF15LP16 (AF) EF15LP19 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP26 – EF35LP29	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF01LP26	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26), referindo-se a aspectos semelhantes aos nela definidos. Além disso, implica em identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise e crítica.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICA-LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF02LP28B#) (Re)conhecer palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes de uma narrativa ficcional (Contos de Fada, Contos Maravilhosos, Contos Populares, Crônicas entre outros). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Conflito gerador em textos narrativos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer gêneros textuais narrativos ficcionais. ✓ Identificar elementos das narrativas como personagens, ambientes e enredo. ✓ Identificar o conflito gerador de uma narrativa e sua resolução. ✓ Identificar palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02LP27 (AF) EF15LP16 (AF) EF15LP19 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP26 – EF35LP29	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF01LP26	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Todo texto narrativo (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) pressupõe uma situação inicial de equilíbrio, que se altera a partir do surgimento de um conflito ou problema entre os personagens da história. Nos contos de tradição oral, em geral, este conflito é resolvido no desfecho da trama, trazendo o equilíbrio de volta à vida dos personagens (final fechado e feliz). O reconhecimento de elementos próprios aos textos narrativo-literários favorece a compreensão dos textos como um todo, nas práticas de leitura e escrita na escola.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA) ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF02LP17#) Identificar expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde...), na leitura de gêneros do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas...). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS NÃO HÁ.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura ✓ Advérbios e locuções adverbiais de tempo ✓ Revisão de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos. ✓ Reconhecer palavras e expressões que marcam a passagem do tempo nesses textos. ✓ Produzir relatos de experiências pessoais respeitando a sequência dos fatos e empregando palavras e expressões para marcar a passagem do tempo e garantir a progressão temática nesses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP03 (EF) EF02LP14 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP20 – EF03LP11 – EF04LP09 – EF05LP09	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade aborda o reconhecimento, na leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem diferentes gêneros do campo artístico-literário, de forma a empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Ao narrar uma história, oralmente ou por escrito, existe uma organização sequencial no texto, ou seja, fazemos uso dos advérbios e locuções adverbiais de tempo. Essas palavras e expressões podem ser "apresentadas" por meio REVISÃO DE TEXTOS e TEXTOS BEM ESCRITOS (palavras que expressam a passagem do tempo), por exemplo, os Contos de Fadas iniciam-se de um registro pessoal. Vale ressaltar da importância de o professor ampliar o repertório dos alunos através das diferentes possibilidades na utilização de tais palavras e expressões na produção de seus próprios textos. O professor poderá elencar essas e fixá-las na sala de aula ao longo de todo o ano letivo, sendo gradativamente ampliadas conforme novas expressões vão aparecendo nos textos lidos, inclusive em outros componentes curriculares. Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF12LP14).	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF02LP32VP) Planejar produção da (re)escrita textos da narrativa ficcional (Contos de Fada, Contos Maravilhosos, Contos Populares, Crônicas entre outros) com o apoio do professor.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Planejamento de texto oral e escrito	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita? 2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão. 3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali. https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020. Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições". http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF02LP27#) (Re)escrever textos narrativos literários lidos pelo professor (Contos de Fada, Contos Maravilhosos, Contos Populares, Crônicas entre outros) de forma coletiva, dupla e individual. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Ouvir textos narrativos lidos pelo professor. ✓ Apropriar-se do enredo dos textos narrativos lidos pelo professor sendo capaz de reconstruí-los oralmente.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF15LP16 (AF) EF15LP19 (AF) EF02LP28 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP05 – EF01LP25 – EF35LP25	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF01LP25	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A produção textual inicia-se a partir da contação, reconto e criação de histórias realizadas oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, é pertinente iniciar o trabalho	

da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elaborar o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto (EF02LP07A#). Apresentar a proposta esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escreva deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros. O professor poderá realizar a escrita do mesmo texto com LETRA BASTÃO e com LETRA CURSIVA (fazendo um contraponto entre as palavras, frases e parágrafos diante dos tipos de letra). Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO:	CAMPO DA VIDA COTIDIANA
HABILIDADE	
(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Revisão de textos	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Edição de textos	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que antecipem a edição do texto em parceria.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	
Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Estratégia de leitura	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	
Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Pesquisa	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Trata-se de estudar textos informativos de ambientes digitais, como revistas, jornais, sites especializados e orientados para crianças e blogs confiáveis. O objetivo é a exploração de recursos, como hiperlinks para outros textos e para vídeos, o modo de organização das informações e as possibilidades e limites dos recursos próprios da ferramenta e do site específico. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Participar de situações de leitura, propostas pelo professor, de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF12LP11 (AF) EF12LP14 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03LP18 – EF04LP14 – EF05LP15	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização com autonomia, considerando como critério para a progressão da aprendizagem ao longo dos dois primeiros anos.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP14A#) Identificar e compreender, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Forma de composição do texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Reconhecer a formatação e a diagramação específicas de fotolegendas em notícias, álbum de fotos digital noticioso e cartas de leitor de revistas infantis. ✓ Reconhecer a formatação e a diagramação específicas de fotolegendas em notícias, álbum de fotos digital noticioso e cartas de leitor de revistas infantis em meios digitais. ✓ Reproduzir esses textos usando a formatação e a diagramação específicas de cada um deles.	EF12LP08 (AF) EF12LP11 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF04LP17 – EF05LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade se dá por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Propiciar leitura de matérias de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. Essa habilidade possibilita a realização de rodas de leitura de jornal que propiciam ao aluno uma compreensão mais crítica das matérias.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP14B#) Produzir a (re)escrita de fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Produção de texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Reconhecer a formatação e a diagramação específicas de fotolegendas em notícias, álbum de fotos digital noticioso e cartas de leitor de revistas infantis. ✓ Reconhecer a formatação e a diagramação específicas de fotolegendas em notícias, álbum de fotos digital noticioso e cartas de leitor de revistas infantis em meios digitais. ✓ Reproduzir esses textos usando a formatação e a diagramação específicas de cada um deles.	EF12LP08 (AF) EF12LP11 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF04LP17 – EF05LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como a importância da apresentação de fotos em jornais, revistas entre outros. Cada ação envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, é importante iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Questionar os alunos:	

- > O que é fotografia? Pra que serve?
- > Onde costumamos ver fotos?
- > Vocês já viram fotos em jornais e revistas?
- > Qual a intenção que temos quando tiramos uma foto? Seja para postar em redes sociais, para enviar para um amigo e até mesmo apresentadas em notícias e manchetes?

Apresentar diferentes fotos e pedir para que as crianças digam o que elas podem representar. Após, produzir uma notícia ou manchete (coletivamente) fazendo uso das fotos apresentadas. Apresentar a fonte e seu verdadeiro significado e FUNÇÃO SOCIAL diante do portador apresentado (jornal, redes sociais, revistas). Indague os alunos sobre suas colocações que por de trás de uma foto sempre há uma intenção. Isso fará com que eles reflitam as diferentes possibilidades de análise sobre o gênero dialogado e intencionalidade do mesmo. É importante estimular todos os alunos a participarem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. Essa atividade poderá ser desenvolvida em outro momento através de agrupamentos (de acordo com os níveis da escrita), sendo um escriba e outro ditante.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Participar de situações de leitura, propostas pelo professor, de cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.	EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Os gêneros que circulam no campo da atuação cidadã são diversos, com características bastantes distintas, incluindo de cartazes contendo avisos e orientações práticas de comportamento (multimodais, podendo conter diferentes linguagens) a regulamentos (como o escolar). É possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, a compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse trabalho. A progressão da aprendizagem pode se estabelecer com base nas estratégias (trabalho coletivo, grupos, duplas) e nos procedimentos a serem adotados, assim como na complexidade dos gêneros e dos textos previstos.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF02LP18A) Planejar cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Planejamento de texto oral e escrito
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade. ✓ Produzir cartazes e folhetos utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens). ✓ Adequar os elementos textuais e visuais à situação comunicativa e ao tema/assunto do texto.	EF15LP02 (EF) EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF02LP01 (AC) EF02LP03 (AC) EF02LP08 (AC) EF02LP09 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem?	

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF02LP18B) Produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Escrita compartilhada
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade. ✓ Produzir cartazes e folhetos utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens). ✓ Adequar os elementos textuais e visuais à situação comunicativa e ao tema/assunto do texto.	EF15LP02 (EF) EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF02LP01 (AC) EF02LP03 (AC) EF02LP08 (AC) EF02LP09 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O professor poderá propor que os alunos elaborem Cartazes e folhetos para Campanha de Vacinação, Contra a Dengue, Castração de animais entre outros que a Unidade Escolar estiver envolvida de forma a ampliar para a comunidade escolar como forma de orientação e esclarecimento. Essa atividade é importante que seja realizada em GRUPO, pois permite a interação de todos os alunos, principalmente os que ainda estão no processo da alfabetização.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO:	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE	
(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	
Obs. Aprendizagem Complementar	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade possibilita realizar um levantamento das necessidades de aprendizagem dos alunos, para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma. Os conhecimentos sobre a convenção ortográfica, o professor poderá orientar/ensinar os alunos enquanto ao uso do dicionário/ferramentas digitais (Google), além de trabalhar a revisão textual (coletivamente/duplas), ou seja, conferir a sua escrita com a ortografia; recorrer a fontes confiáveis (como fazer uso da tecnologia); anotar as regularidades descobertas. Essa habilidade envolve conhecimento das ocorrências de nasalização em grande parte das palavras da língua portuguesa. A análise, comparação e estabelecimento de diferenças são recomendadas neste caso, além das atividades de leitura e escrita. Considerar os pontos de atenção referente a habilidade (EF02LP04). Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO:	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE	
(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Relato oral/Registro formal e informal	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade tem a finalidade de articular aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) O estudo da situação comunicativa; b) O planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) O papel da audiência no contexto específico.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Planejamento de texto oral e escrito	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de Contos em geral, Crônicas entre outros textos planejar o ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral entre outros) pode configurar-se numa (re)escrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, é importante estimular as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita? 2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão. 2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali. https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020. Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições". http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF02LP19#) Produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e re-fletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	✓ Planejamento de texto oral e escrito
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar notícias curtas para o público infantil. ✓ Produzir em meio impresso ou digital, em situações de escrita colaborativa, notícias curtas para o público infantil. ✓ Compor jornal falado com as notícias produzidas. ✓ Utilizar ferramentas orais e/ou digitais para repassar notícias, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	EF02LP21 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF12LP11 (AF) EF12LP14 (AF) EF02LP08 (AC) EF02LP09 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP11 – EF12LP14 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17 – EF05LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP11 – EF12LP14	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade corresponde a (EF15LP05) como ponto de partida para o planejamento referente ao gênero apresentado. É importante que o professor realize todas as etapas abordadas na habilidade (EF15LP05), a fim que o aluno compreenda a FUNÇÃO SOCIAL do texto a ser desenvolvido.	

O foco é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais. A habilidade articula a produção prevista a dois vetores (situação comunicativa; tema ou assunto) e requer duas operações sequenciadas: planejar e produzir texto para ser oralizado.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Participar de situações de leituras, propostas pelo professor, de enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP03 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP24 – EF02LP25 – EF03LP24 – EF04LP19 – EF05LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Enunciados de TAREFAS ESCOLARES precisam ser lidos e estudados no cotidiano dos trabalhos, considerando suas características, a depender da disciplina a que se referem. CURIOSIDADES, por exemplo, são textos que apresentam aspectos inusitados de animais, lugares, culturas, países etc., e que muitas vezes se organizam a partir de uma pergunta como 'Você sabia que...? É importante que se contemplem referências variadas dos gêneros em foco nessa habilidade, articulando a complexidade dos textos visados às possibilidades dos alunos no nível de ensino em jogo. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP25A) Identificar em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura ✓ Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros. ✓ Identificar as características desses textos em suas versões orais.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP02 (EF) EF15LP04 (EF) EF02LP20 (EF) EF12LP17 (AF) EF02LP23 (AF) EF02LP24 (AF) EF02LP01 (AC) EF02LP09 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF12LP17 – EF01LP24 – EF03LP24 – EF04LP19 – EF05LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF01LP24	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade possibilita desenvolver atividades com textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaboração de registros dos experimentos realizados em determinada disciplina viabilizam o trabalho, pois incluem a leitura de estudo (fichas) e a produção dos textos.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP22#) Planejar em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de texto oral e escrito ✓ Produção da escrita
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil. ✓ Produzir, em situações de escrita colaborativa, esses textos, em meios digitais ou impressos. ✓ Considerar, na produção, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF02LP20 (EF) EF02LP23 (AF) EF02LP24 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP23 – EF03LP25 – EF04LP21 – EF05LP24	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF01LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de Contos em geral, Crônicas entre outros textos planejar o ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral entre outros) pode configurar-se numa (re)escrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem?	

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP25B#) Produzir relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	✓ Produção da escrita ✓ Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Identificar, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros. ✓ Identificar as características desses textos em suas versões orais.	EF15LP02 (EF) EF15LP04 (EF) EF02LP20 (EF) EF12LP17 (AF) EF02LP23 (AF) EF02LP24 (AF) EF02LP01 (AC) EF02LP09 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP17 – EF01LP24 – EF03LP24 – EF04LP19 – EF05LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01LP24	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
A produção de verbetes de enciclopédia pode estar associada ao trabalho de leitura de diferentes gêneros, como por exemplo, histórias em quadrinhos. O aluno poderá organizar verbetes para uma enciclopédia ilustrada de personagens das narrativas lidas. Se o texto for científico, os verbetes podem trazer conceitos relacionados ao conteúdo destes textos.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO) ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP34VP) Revisar relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Revisão de texto	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF02LP25B) apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Utilização de tecnologia digital
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF15LP20VP) Compreender e Identificar diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Compreensão em Leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O professor poderá trabalhar com MAPAS CONCEITUAIS e os DIAGRAMAS em diferentes áreas de conhecimento. Eles se constituem em uma importante ferramenta para o trabalho pedagógico. São considerados instrumentos organizadores, facilitando a visualização e interligações de conceitos. Os Mapas Conceituais e Diagramas podem ser utilizados para fazer anotações, resolver problemas, planejar estudos, organizar ideias para uma produção de texto, relatório, resumos entre outros. Podemos desenvolver diferentes modelos de MAPAS CONCEITUAIS. Eles podem ser utilizados da seguinte forma:

> Através de figuras atendendo as particularidades de cada turma (utilização de figuras e linhas de ligação). Observe o exemplo:

- Leite (enquanto matéria-prima)
- Tipos de leite e seus derivados (relação entre alguns derivados).



<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.

> Cores e formas diferentes para distinguir a representação da ligação entre os objetos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF15LP21VP) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Produção de Textos

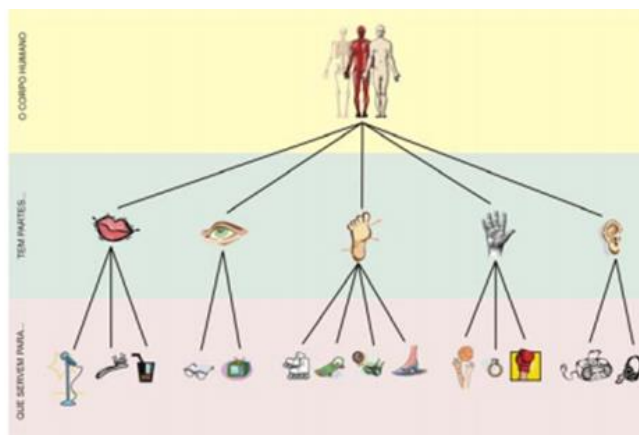
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para a elaboração de um Mapa Conceitual torna-se necessário seguir algumas etapas, a fim de torná-lo compreensivo e significativo para os alunos:

- > Pesquisa sobre o tema que será desenvolvido;
- > Anotações de palavras chaves (termos ou conceitos relevantes);
- > Identificar os conceitos elencados o que é geral, intermediário e específico;

Para a elaboração do primeiro Mapa Conceitual:

- > Opte por um tema simples;
- > Faça uso de cores, símbolos e imagens sugestivas para ideias diferentes. O professor poderá propor para que os alunos tragam figuras de acordo com o assunto/tema tratado e diante da palavra chave colocada pelo professor as crianças anexam as imagens realizando a ligação com os conceitos. Exemplo:



<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.

A compreensão, entendimento e elaboração com Mapas Conceituais se dará através da prática da elaboração do mesmo. É importante que o professor inclua essa habilidade nas demais áreas de conhecimento, de forma que os alunos possam ir se apropriando.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE
(EF02LPVP38) Identificar relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Planejamento de texto oral Exposição oral
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
O foco desta habilidade é a (re)produção oral, para mídias digitais, de textos de gêneros investigativos. O professor poderá apresentar o texto “A Bruxinha Atrapalhada” – Eva Furnari. Não apresente nesse momento o título do texto. A Bruxinha entrevista Eva Furnari - Antes de mais nada, quero dizer que adoro seus personagens. - Obrigada, Bruxinha, obrigada... - Onde você estudou, Eva? - Estudei na Universidade de São Paulo. Fiz o curso de Arquitetura. - Que chique! Você é arquiteta? - Bom, eu me formei arquiteta, mas não exerço a profissão. Sou artista plástica, professora de artes e também escritora. - Você tem varinha mágica? - Não, não tenho. - E como é que você inventa essas histórias? - Ah, foi uma bruxinha que pôs feitiço em mim. - Ah, sei ...entendo...obrigada pela entrevista. Eva Furnari. Bruxinha 2.4. ed. São Paulo: FTD, 1996. Questione os alunos: ✓ Sobre o que está sendo falado nesse texto? ✓ Quem está conversando nesse texto? Há personagens? Quais? ✓ O que te chamou mais a atenção nesse texto? Esclareça aos alunos que o texto é referente a uma entrevista, a qual quem é a entrevistadora é uma das personagens criadas pela autora que está sendo entrevistada. Esse momento possibilita a apresentação da bibliografia da autora Eva Furnari.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Imagens analíticas em textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de reconhecer que os textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa possuem funções relacionadas ao campo de atuação ao qual pertencem. Assim, é necessário caracterizar o campo de atuação dos textos referidos e sua respectiva função, analisar o tipo de informações que os textos apresentam e identificar a função específica de cada gênero. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP24A) Planejar em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	✓ Planejamento de texto oral ✓ Exposição oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar relatos de experimentos, registros de observação e entrevistas. ✓ Produzir, em situações de escrita colaborativa, esses textos. ✓ Utilizar ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, para repassar oralmente esses textos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF02LP20 (EF) EF02LP21 (EF) EF02LP22 (AF) EF02LP23 (AF) EF02LP25 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP23 – EF03LP25 – EF04LP21 – EF05LP24	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF01LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O professor poderá propor entrevista com artistas, comerciantes, avós, artesãos da comunidade. Primeiramente busque pelo profissional que virá para esta atividade e elabore coletivamente o “Convite” que será entregue ao convidado. Essa atividade possibilita o trabalho com outras habilidades em Língua Portuguesa. Essa habilidade está interligada a habilidade (EF15LP11), a qual permite a organização das falas, o momento que cada aluno fará a sua pergunta, a hora da escuta entre outros.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Características da conversação espontânea
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) Que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) Que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) Que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP24B) Produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	✓ Exposição oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar relatos de experimentos, registros de observação e entrevistas. ✓ Produzir, em situações de escrita colaborativa, esses textos. ✓ Utilizar ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, para repassar oralmente esses textos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF02LP20 (EF) EF02LP21 (EF) EF02LP22 (AF) EF02LP23 (AF) EF02LP25 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP23 – EF03LP25 – EF04LP21 – EF05LP24	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF01LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade abrange a elaboração das perguntas que farão parte da entrevista. Comente com a turma sobre o profissional que virá para a entrevista e faça um levantamento de curiosidades e possíveis perguntas que gostariam de fazer. Elabore-as com as crianças. Esse momento o professor poderá realizar as devidas intervenções. Definam como será realizada a entrevista, desde a utilização dos recursos tecnológicos. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP23A) Planejar pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Planejamento de texto oral e escrito ✓ Escrita autônoma
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar pequenos registros de observação de resultados de pesquisa. ✓ Produzir com certa autonomia pequenos registros de observação de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	EF02LP20 (EF) EF02LP22 (AF) EF02LP24 (AF) EF02LP25 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03LP25 – EF04LP21 – EF05LP24	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF01LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita? 2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.	

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF02LP23B) Produzir pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Escrita autônoma
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar pequenos registros de observação de resultados de pesquisa. ✓ Produzir com certa autonomia pequenos registros de observação de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	EF02LP20 (EF) EF02LP22 (AF) EF02LP24 (AF) EF02LP25 (AF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF03LP25 – EF04LP21 – EF05LP24	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF01LP22	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade poderá ser trabalhada através de relatos de experimentos vivenciados em experiências em CIÊNCIAS DA NATUREZA, abordando informações específicas de algum objeto ou ser vivo organizado em tópicos, de modo objetivo e sintético e num formato específico. Essa atividade deverá ser desenvolvida em grupos, pois facilitará a troca de informações e oportunizará que as crianças que ainda não estejam alfabetizadas efetivem suas participações. Esse momento possibilita a interdisciplinaridade em Ciências da Natureza.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Obs. Expectativa de Fluência	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Leitura de imagens em narrativas visuais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas. ✓ Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos. ✓ Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens).	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP18 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF05LP10	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem: > Ficcionalização; > Organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; > Eixo temporal; > Linguagem coloquial, entre outros aspectos. A tirinha contém: > Crítica aos valores sociais; > Provoca efeitos de humor; > Organiza-se em tira de poucos quadrinhos; > É publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa e trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos, sendo publicada em revistas e livros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Compreensão em leitura	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
No campo publicitário, circulam textos que buscam convencer os leitores/ouvintes a consumirem determinados produtos, serviços e ideias, como o anúncio publicitário. São multimodais, articulando imagem, texto verbal, cores e, quando radiofônicos, televisivos ou digitais, sons também. O trabalho com esses textos, possui dois aspectos são fundamentais: compreender as marcas linguísticas e recursos de outras linguagens no contexto da função dos gêneros e finalidade dos textos (como o uso do imperativo, metáforas etc) e tematizar as relações de consumo tal como estão constituídas na sociedade hoje, relacionando-as com a sustentabilidade. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02A), é atividade fundamental para a realização desse trabalho.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO:	CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE	
(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Produção de Texto Oral	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
É muito importante que os alunos tenham acesso a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. O professor poderá desenvolver atividades que: a) envolva a análise de textos, no gênero determinado, para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) oriente a produção/textualização, colaborativa, em mídia digital. Além disso, é preciso considerar que a habilidade prevê oralizar textos escritos na preparação de materiais gravados em vídeo (para exibição na TV, em vlogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.). Por isso, é fundamental que sejam previstos estudos dos recursos a serem empregados nesses materiais, considerando a especificidade de cada mídia e ambiente. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Escrita compartilhada	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade possibilita articular a temas relevantes para a região, como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros, de modo a criar situações comunicativas em que faça sentido a conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar. É possível sugerir atividades que envolvam a leitura do interlocutor através de folhetos e cartazes que possam ser divulgados no entorno da escola. Nesse caso, é necessário que oriente/apresente as crianças o portador que irá ser utilizado, de forma que os alunos reflitam a melhor estratégia para a situação comunicativa. Proponha atividades que envolvam: a) análise de textos dos gêneros do campo publicitário, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) Uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	✓ Produção de texto
Área: 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.	
Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas. ✓ Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos. ✓ Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens).	EF15LP05 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade está relacionada a EF02LP17, possibilitando ampliar a produção de pequenos relatos de observação de processos e de fatos. Visando o planejamento antes da produção, que pode ocorrer coletivamente, a fim de organizar e estruturar as ideias. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Ciências da Natureza ou estudos relacionados com textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, envolvendo registros de experiências, testagens, hipóteses e descobertas.	

5. MATEMÁTICA

5.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do letramento matemático, que é caracterizado pelo desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, estabelecendo hipóteses e embasamento para formulação e a resolução de Situações Problema em diversos contextos e situações ligada a vida cotidiana da criança.

O desenvolvimento do letramento matemático é fundamental para reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo.

O Organizador Curricular está organizado levando em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos.

A Área de Conhecimento está dividida em cinco Unidades Temáticas, ligadas intrinsecamente entre si, embasando e orientando a formulação de habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do Ensino Fundamental.

No trabalho com estas Unidades Temáticas deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções.

Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância.

O trabalho lúdico será fundamental para o entendimento do nosso sistema de Numeração decimal e das operações. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Em todas as Unidades Temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescida ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

5.2. UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS

A Unidade Temática Números tem como finalidade desenvolver o **Pensamento Numérico**, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Neste processo da construção da noção de número e da Base do Sistema de numeração Decimal, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para isso, será fundamental propor, por meio de Situações Problema significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos, enfatizando registros, usos, significados e operações.

As situações Problema propostas devem envolver os **diferentes significados das operações**, proporcionando através dos mesmos a percepção das várias situações práticas que uma mesma operação poderá estar envolvida. Desta forma os alunos terão a oportunidade de experienciar diferentes estratégias para a resolução dos resultados, sendo elas através do registro diversos, estimativa, cálculo mental, e uso dos algoritmos e de calculadoras.

Essa unidade temática também favorece o trabalho interdisciplinar entre as diversas Áreas de Conhecimento, envolvendo as diversas dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing.

5.3. UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA

Esta Unidade Temática, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – Pensamento Algébrico – o desenvolvimento de um modo de pensar que antecede o uso da linguagem algébrica.

Mas, o que seria a Linguagem Algébrica?

É a linguagem matemática que recorre a números, letras e sinais (símbolos) para generalizar as diversas operações matemáticas.

Sendo assim a Álgebra nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental se baseia no trabalho com a identificação das regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, a fim de estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos.

As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, **variação**, **interdependência** e **proporcionalidade**.

Nessa perspectiva, é imprescindível que algumas dimensões do trabalho com a álgebra estejam presentes nos processos de ensino e aprendizagem, como as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade. No entanto, nessa fase, não se propõe o uso de letras para expressar regularidades, por mais simples que sejam. A relação dessa Unidade Temática com a de Números é bastante evidente no trabalho com sequências (recursivas e repetitivas), seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação. A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade, como reconhecer que se $2 + 3 = 5$ e $5 = 4 + 1$, então $2 + 3 = 4 + 1$. Atividades como essa contribuem para a compreensão de que o sinal de igualdade não é apenas a indicação de uma operação a ser feita. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três), como: “Se com duas medidas de suco concentrado eu obtenho três litros de refresco, quantas medidas desse suco concentrado eu preciso para ter doze litros de refresco?”

5.4. UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA

A Geometria envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver Situações Problema do mundo físico envolvendo diferentes Áreas do Conhecimento.

A geometria está ao nosso redor, onde quer que a gente olhe, vemos formas diferentes. A geometria faz parte de nosso dia a dia.

Sendo assim, desenvolver conhecimentos, habilidades e competência em geometria, está diretamente ligado à necessidade do uso dela no cotidiano, para que assim possamos melhor compreendê-lo, ampliando a percepção espacial, tendo base para a análise dos elementos visuais do mundo.

Neste contexto, a Unidade Temática Geometria estuda:

- ✓ Identificação de pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos;
- ✓ Construção de representações de espaços conhecidos;
- ✓ Estimativa de distâncias, usando como suporte mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações;
- ✓ Identificação de características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais;
- ✓ Associação de figuras espaciais, as suas planificações e vice-versa;
- ✓ Nomeação e comparação de polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos;
- ✓ Estudo de Simetria iniciado pela manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de softwares de geometria dinâmica.

O estudo dos temas desta Unidade Temática deverá se basear em Situações Problema, pois favorece o desenvolvimento da capacidade de argumentar e construir demonstrações, permitindo o aluno a desenvolver um raciocínio particular para compreender, descrever e representar o mundo em que vive de forma organizada.

5.5. UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a Unidade Temática Grandezas e Medidas, ao propor o estudo das Medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A expectativa com o estudo desta Unidade Temática é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver Situações Problema oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), **sem uso de fórmulas**, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais.

Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de unidades convencionais. No entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

5.6. UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na Unidade Temática Probabilidade e Estatística. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas Situações Problema da vida cotidiana,

das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos. Merece destaque o uso de tecnologias – como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A consulta a páginas de institutos de pesquisa – como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade.

No que concerne ao estudo de noções de Probabilidade, a finalidade, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos. Para isso, o início da proposta de trabalho com Probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. É muito comum que pessoas julguem impossíveis eventos que nunca viram acontecer. Nessa fase, é importante que os alunos verbalizem, em eventos que envolvem o acaso, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu, iniciando a construção do espaço amostral.

Com relação à estatística, os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões.

Na definição das habilidades, a progressão ano a ano se baseia na compreensão e utilização de novas ferramentas e também na complexidade das Situações Problema propostas, cuja resolução exige a execução de mais etapas ou noções de Unidades Temáticas distintas.

5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as Unidades Temáticas, a Progressão das Habilidades bem como os objetos de conhecimento, considera que os conhecimentos matemáticos devem ser retomados, ampliados e aprofundados ano a ano.

No entanto, é fundamental que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. É necessário que se compreenda a Progressão das mesmas, do decorrer dos anos.

A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores

5.8. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - MATEMÁTICA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Matemática
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes,	

identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

5.9. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	
Obs. Expectativa de Fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas e, com base na observação de regularidades, levantar hipóteses sobre elas, utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática. • Identificar regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números naturais até a ordem de centena. • Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais pela compreensão das características do sistema de numeração decimal, agrupamentos de 10 em 10 e valor posicional.	EF02MA02 (AC) EF02MA03 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01MA04 – EF01MA05 – EF03MA01 – EF04MA01 – EF05MA01	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Comparar e ordenar números considerando até a ordem das centenas exige conhecer a sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparar quantidades. O trabalho com esta habilidade deve incluir atividades de representação dos números em reta numérica. Neste ano, uma das principais aprendizagens a serem realizadas diz respeito ao sistema de numeração decimal e suas regras. É esperado que os alunos sejam capazes de agrupar unidades em dezenas e centenas e realizar comparação de quantidades. Para que isso ocorra, é possível indicar que as contagens de objetos, as situações para a estimativa, os jogos, a utilização de material estruturado, a resolução de Situações Problema envolvendo ou não o sistema monetário e a exploração de estratégias pessoais de cálculo sejam formas de auxiliar na compreensão dos princípios do sistema decimal. Entretanto, também é importante indicar que, antes mesmo de a escola ensinar, os alunos têm hipóteses a respeito de como se registra e compara quantidades maiores do que 100, sendo importante considerá-las.	

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	
Obs. Aprendizagem Complementar - EF02MA01	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Fazer estimativas se relaciona a avaliar a ordem de grandeza de uma quantidade de objetos e atribuir a uma quantidade um valor aproximado, desenvolvendo procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão. Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma quantia, uma medida etc. O conhecimento da numeração escrita auxilia no registro de estimativas previsto na habilidade. A estimativa ocorre conjuntamente com o sentido de número e com o significado das operações e auxilia no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões. O trabalho com estimativas supõe sistematizar estratégias, sendo que seu desenvolvimento e aperfeiçoamento se relaciona a um trabalho contínuo de aplicar, construir, interpretar, analisar, justificar e verificar a partir de resultados exatos. As primeiras experiências que envolvem números já devem valorizar o uso de estimativas para que seja possível ao aluno perceber a importância e o significado do valor estimado (ou aproximado) e seja capaz de utilizá-lo em situações da vida diária que comportam seu uso. Manter na classe cantos de estimativas, nos quais haja desafios para que os alunos estimem a quantidade de objetos de um pote, ou quantos cliques devem ser colocados em uma "corrente" para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões cabem em um copo, por exemplo, são algumas das possibilidades de atividades que favorecem o desenvolvimento desta habilidade.	

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF02MA01**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades e expressar numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, o que exige conhecer a ordem de grandeza expressa pelo número que representa a quantidade, o que, no caso de números naturais, implica em perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, por exemplo, para comparar o número 18 com o número 16, o aluno deverá concluir que 18 é maior do que 16 e expressar a comparação: 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16. Expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade, são importantes, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.

A comparação e a estimativa serão, ao mesmo tempo, uma aprendizagem conceitual e um tipo de atividade a ser proposta para que os alunos saibam como comparar e o que torna uma estimativa eficiente ou não. Isso porque, apenas em situações em que efetivamente uma criança seja desafiada a comparar duas quantidades é que ela desenvolverá estratégias para isso. Novamente, serão nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma comparação) que a comparação se desenvolve. O mesmo vale para a estimativa. Por isso, além do que foi comentado para as habilidades anteriores, é importante sinalizar que, quando um jogo for o contexto de utilização numérica, comparar a quantidade de pontos entre os jogadores é útil para alcançar as habilidades esperadas, bem como criar situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. Destaca-se a necessidade de cuidar que a linguagem matemática seja utilizada pelo professor, uma vez que termos como a mais, a menos, igual, diferente também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. Obs. Expectativa de Fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Composição e decomposição de números naturais (até 1000)
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Compor e decompor números naturais até três ordens. • Compreender a organização do sistema de numeração decimal até as centenas por meio da decomposição dos números com suporte de material manipulável e utilização de diversas representações aditivas.	HABILIDADES RELACIONADAS NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA07 – EF03MA02 – EF04MA02	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Compor e decompor números de até três ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 100, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. Compreender que há diferentes formas de decompor um número por adições (por exemplo, que 234 pode ser decomposto como $230 + 4$, $200 + 30 + 4$ ou $220 + 14$) permitirá desenvolver estratégias de cálculo, bem como apoiará a compreensão das características do sistema de numeração decimal. Por outro lado, as características do sistema apresentadas na habilidade (EF02MA01) serão importantes para a compreensão de formas distintas de compor e decompor números. A habilidade prevê o suporte de materiais manipuláveis. A exploração da composição e decomposição de quantidades de até 3 ordens com materiais manipuláveis, como fichas numéricas ou jogos, pode favorecer a compreensão do Sistema de Numeração Decimal. Outro bom contexto pode ser o sistema monetário por meio da análise de formas distintas de se obter uma quantia com cédulas diversas e depois representar as soluções obtidas com escritas aditivas — por exemplo, investigar diferentes formas de representar 150 reais usando apenas cédulas de real e representar as soluções encontradas de pelo menos três maneiras diferentes. Vale a pena destacar que decompor um número envolve adição, multiplicação ou uma combinação das duas operações e que, nesta etapa, será utilizada apenas a adição. Outro ponto que merece destaque é que um número, por exemplo, 154, pode ter mais do que a decomposição usual expressa em $100 + 50 + 4$, sendo possível também ter escritas tais como $150 + 4$ ou $120 + 30 + 4$ ou, ainda, $100 + 30 + 20 + 4$.	

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.	✓ Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
• Construir os fatos básicos da adição e da subtração tomando por base situações-problema para a construção de um repertório a ser utilizado no cálculo dessas operações. • Resolver adições com soma até 10 e subtrações com diferença até 10 e do tipo $10 - x$ e com diferença entre 0 e 9, usando a estimativa e o cálculo mental para obter os resultados.	NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01MA08 – EF03MA05 – EF03MA06 – EF04MA03 – EF05MA07	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Construir fatos básicos de adição e subtração envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 - 2 = 5$ é um fato básico da subtração. A construção dos fatos básicos envolve compor e decompor quantidades por meio de adições e subtrações, e decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver pequenos problemas de contagem, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade. No segundo ano, o domínio de fatos básicos se relaciona diretamente ao cálculo mental e influencia na resolução de Situações Problema, fornece meios de controle sobre possíveis erros em cálculos, amplia o conhecimento do SND e permite uma boa relação do aluno com a aprendizagem das operações. Jogos de arremesso, tais como o de argolas, para contagem de pontos, atividades com calculadora e busca de regularidades em resultados de operações são formas de criar ambiente de desenvolvimento para sua aprendizagem. Sugere-se que a reta numérica seja utilizada para auxiliar na construção dos fatos básicos de adição e subtração.	

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE (EF02MA06A#) Resolver Situações Problema, envolvendo números de até três ordens, utilizando as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação com estratégias pessoais ou convencionais. (EF02MA06B#) Elaborar Situações Problema de maneira coletiva, envolvendo números de até três ordens, utilizando as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação com estratégias pessoais ou convencionais. Obs. Expectativa de Fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Específicas: 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Resolução e elaboração de Situações Problema envolvendo diferentes significados do campo aditivo (adição e da subtração): composição, transformação e comparação
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração relacionados às ideias de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo. • Resolver situações-problema e construir, com base nelas, o significado da adição e da subtração.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02MA08 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA08 – EF03MA05 – EF03MA06 – EF04MA03 – EF05MA07	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Estas habilidades propõem atividades que envolvam a resolução e elaboração por parte do aluno de Situações Problema envolvendo as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação	

Pressupõem-se então a necessidade de um trabalho conjunto das situações aditivas e subtrativas pela estreita conexão existente entre elas. O que vai determinar se a operação é de adição ou subtração é o que se pretende achar (incógnita).

IDEIA DE COMPOSIÇÃO: são dadas duas partes para ser encontrado o todo, ou conhecendo-se uma das partes e o todo se deseja descobrir a outra parte, ou seja, as ações de juntar ou separar partes cujos valores são conhecidos.

Exemplos:

- a) Em um aquário há 23 peixes azuis e 7 vermelhos. Quantos peixes há no aquário?
- b) Em um aquário há 26 peixes. Se 12 são azuis, quantos são os vermelhos?

IDEIA DA TRANSFORMAÇÃO: está envolvida a mudança do estado inicial, que pode ser positiva ou negativa, simples ou composta, para se chegar a um estado final. As ações de acrescentar e retirar estão envolvidos na ideia da transformação.

Exemplos:

- a) Fernando possui 16 reais, ganhou 11 reais de seu tio. Quantos reais tem agora?
- b) Fernando possui 27 reais, gastou 15 reais na lanchonete. Com quanto ele ficou?
- c) Fernando, ganhou alguns reais e gastou 6 reais na lanchonete. Se agora ele tem 18 reais, quanto ganhou?

NA **IDEIA DA COMPARAÇÃO** são confrontadas duas quantidades. As ações de comparar e completar estão envolvidos nesta ideia.

Exemplos:

- a) João tem 19 anos e Pedro tem 08 anos a menos do que ele. Quantos anos tem Pedro?
- b) João tem 25 anos e Pedro tem 06 anos a mais do que ele. Quantos anos tem Pedro?
- c) Pedro tem uma coleção de carrinhos. Ele já possui 17. Quantos carrinhos ele precisa adquirir para sua coleção ficar com 25 carrinhos?

Será necessário propor atividades que coloquem os alunos em contato com variadas situações, ora aditivas, ora subtrativas para serem resolvidas e, pois, assim terão embasamento para identificar a operação que resolve uma situação problema.

A utilização de materiais manipuláveis, jogos é fundamental. O papel deles será dar ao estudante o significado a partir das ações. Os estudantes aprendem as operações a partir da observação e reflexão sobre as ações executadas. As situações apresentadas aos alunos assim como a socialização dos resultados obtidos podem ser feitas primeiramente coletivamente ou em pequenos grupos. Estas ações favorecem e valorizam a produção do aluno. Estas ações possibilitarão ao aluno desenvolver posteriormente cálculos com compreensão.

É esperado que, no segundo ano, os alunos sejam capazes de formular e resolver Situações Problema em diversos contextos, envolvendo a adição e a subtração. Vale destacar também que uma situação problema, nesta fase, como a própria redação da habilidade indica a utilização de estratégias diversas para a sua resolução. Elaboração de Situações Problema pode ser feita em duplas ou grupos, com estratégias variadas, tais como elaborar uma pergunta, um problema parecido e até uma nova pergunta para o problema. Após a elaboração, será fundamental explorar o texto produzido visando aprimorá-lo, modificá-lo ou reescrevê-lo.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF02MA07A) Resolver Situações Problema de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) trabalhando a ideia de proporcionalidade por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. (EF02MA07B) Elaborar Situações Problema de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) trabalhando a ideia de proporcionalidade por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Situações Problema envolvendo a ideia de proporcionalidade (multiplicação)	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Estas habilidades se referem ao trabalho de resolução e elaboração de Situações problema envolvendo a ideia de proporcionalidade, conceito presente no Campo Conceitual da multiplicação. O trabalho em sala de aula durante os 5º anos do ensino fundamental 1 não deve apresentar a multiplicação somente como uma soma de parcelas iguais, mas sim abranger a todos os conceitos que perpassam a multiplicação, que são ideias de: proporcionalidade, divisão, combinatória, adição de parcelas iguais, organização retangular. Mas nesta habilidade vamos trabalhar apenas a ideia de proporcionalidade. Para o trabalho com esta habilidade, considera-se necessária a experiência anterior no que diz respeito a resolução e elaboração de Situações Problema quanto com a escrita aditiva. A habilidade introduz as primeiras ideias relacionadas à multiplicação que é a ideia da proporcionalidade. Não há exigência nessa fase de memorizar fatos básicos da multiplicação, uma vez que o foco está na ideia envolvida nesta operação (proporcionalidade). A representação do tipo $2 \times 5 = 10$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. A expressão da relação multiplicativa pode ser feita com a utilização de recursos de expressão diversos tais como desenhos, esquemas e suporte de imagem. Para que os alunos possam compreender de maneira clara a ideia da Proporcionalidade prevista nesta habilidade será necessário que em sala de aula, o professor proponha Situações Problematizadoras que trabalhem este conceito de diversas formas. Estas habilidades se referem ao trabalho de resolução e elaboração de Situações problema envolvendo a ideia de proporcionalidade, conceito presente no Campo Conceitual da multiplicação. O trabalho em sala de aula durante os 5º anos do ensino fundamental 1 não deve apresentar a multiplicação somente como uma soma de parcelas iguais, mas sim abranger a todos os conceitos que perpassam a multiplicação, que são ideias de: proporcionalidade, divisão, combinatória, adição de parcelas iguais, organização retangular. Mas nesta habilidade vamos trabalhar apenas a ideia de proporcionalidade. Para o trabalho com esta habilidade, considera-se necessária a experiência anterior no que diz respeito a resolução e elaboração de Situações Problema quanto com a escrita aditiva. A habilidade introduz as primeiras ideias relacionadas à multiplicação que é a ideia da proporcionalidade. Não há exigência nessa fase de memorizar fatos básicos da multiplicação, uma vez que o foco está na ideia envolvida nesta operação (proporcionalidade). A representação do tipo $2 \times 5 = 10$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. A expressão da relação multiplicativa pode ser feita com a utilização de recursos de expressão diversos tais como desenhos, esquemas e suporte de imagem. Para que os alunos possam compreender de maneira clara a ideia da Proporcionalidade prevista nesta habilidade será necessário que em sala de aula, o professor proponha Situações Problematizadoras que trabalhem este conceito de diversas formas.	
Exemplos – Situações Problemas – IDEIA DA PROPORCIONALIDADE	
1) Lilian vai comprar três caixas de bombom. Uma caixa custa R\$ 12 reais. Quantos reais Lilian gastará para comprar os bombons? 2) Na farmácia havia a seguinte oferta: leve 3 sabonetes e pague R\$ 2,00. Márcia levou uma dúzia de sabonetes, quanto ela pagou?	

3) Sandra pagou R\$ 16,00 na compra de pacotes de meias que custavam R\$ 4,00 cada um. Quantos pacotes de meias ela comprou?

4) Sandra pagou R\$ 20,00 por 5 pacotes de balas. Quanto custou cada?

Nas Situações Problemas acima pudemos observar uma mesma situação apresentada de formas diferentes. Assim o professor terá a possibilidade de mediar junto a seus alunos as diferenças e semelhanças nas situações apresentadas, comparando modos de resolução, podendo o aluno registrar de forma clara, comunicando oralmente suas estratégias e soluções, argumentando e escutando junto a seus colegas, trocando ideias e corrigindo erros e equívocos. Mas para que estas ações ocorram nas situações apresentadas pelo professor, as mesmas deverão ser pensadas e organizadas antecipadamente, sabendo o professor como mediar as ações já citadas, tendo assim o resultado que se espera.

As operações não devem vir antes da contextualização das mesmas. Aprende-se uma operação utilizando-as na resolução de Situações Problema que façam sentido, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética. É fundamental que o professor em sala de aula incentive os diferentes processos de resolução nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas), bem como analisar coletivamente e discutir a respeito das soluções encontradas. O incentivo a registros diversos são parte do processo de apoio à construção da linguagem matemática, amplia o raciocínio e a capacidade de argumentar dos alunos. Isso vale para situações-problema em geral.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF02MA08A) Resolver Situações Problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, trabalhando a ideia de proporcionalidade (multiplicação e divisão) com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

(EF02MA08B) Elaborar Situações Problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, trabalhando a ideia de proporcionalidade (multiplicação e divisão) com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF02MA06**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Situações Problema envolvendo a ideia da proporcionalidade na multiplicação divisão.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Estas habilidades também estão atreladas ao Campo Conceitual Multiplicativo, envolvendo as ideias de proporcionalidade (multiplicação) e proporcionalidade inversa (divisão).

Da mesma maneira que as operações de adição e de subtração fazem parte de um mesmo campo conceitual, a divisão e a multiplicação também constituem um mesmo campo conceitual, pois elas envolvem ideias que se relacionam conceitualmente.

Desta forma, de acordo com essa teoria dos campos conceituais, para favorecer a aprendizagem do estudante, é necessário que o professor apresente para seus alunos uma diversidade de situações envolvendo a estrutura multiplicativa. No caso desta habilidade será necessária diversidade de Situações Problema que se baseie na proporcionalidade e proporcionalidade inversa, onde os alunos através da resolução e socialização dos resultados obtidos por ele e seus colegas, possam compreender a relação existentes entre os conceitos em questão. Quanto mais situações diferenciadas forem apresentadas ao aluno maior a possibilidade de sua aprendizagem.

Exemplos:

Ideia de proporcionalidade

- 1) Elisa tem 16 figurinhas e Vivian tem 3 vezes mais. Quantas figurinhas tem Vivian?
- 2) Na festa de aniversário de Mariana, cada criança levou 2 refrigerantes. Ao todo, 8 crianças compareceram à festa. Quantos refrigerantes havia?

Variações:

- A) 8 crianças levaram 16 refrigerantes ao aniversário de Carolina. Se todas as crianças levaram a mesma quantidade de bebida, quantas garrafas levou cada uma?
- B) Numa festa foram levados 16 refrigerantes pelas crianças e cada uma delas levou 2 garrafas. Quantas crianças havia?
- C) 4 crianças levaram 8 refrigerantes à festa. Supondo que todas levaram o mesmo número de garrafas, quantos refrigerantes haveria se 8 crianças fossem à festa?

Pode-se também trabalhar este conceito através de tabelas, onde o aluno perceba a regularidade entre os elementos da mesma;

Exemplo:

Pacotes de Figurinhas	Quantidade
1	5
2	10
3	?

Exemplos:

Ideia de proporcionalidade Inversa (fenômeno da diminuição proporcional de um dos elementos com o aumento do outro)

- 1) Marcelo tem 18 selos e Marina tem a metade da quantidade do amigo. Quantos selos tem mariana.
- 2) Seu Joaquim vende lanches. Na semana passada ele vendeu 27 cachorros quentes. Está semana ele não vai trabalhar a semana toda, então acredita que irá vender apenas um terço ($\frac{1}{3}$) de cachorros quentes que vendeu a semana passada. Quantos cachorros quentes seu Joaquim acredita que venderá nesta semana?

Pode-se também trabalhar este conceito através de tabelas, onde o aluno perceba a regularidade entre os elementos da mesma

Dias da semana	Quantidade de cachorro quente vendidos
Segunda feira	20
Terça feira	10
Quarta feira	?

Resolver e elaborar Situações Problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte exige conhecimento da habilidade anterior (EF02MA07) e a introdução de uma nova ideia, que é a de que dividir em duas ou três partes iguais se relaciona diretamente com metade e terça parte, respectivamente. É importante ter atenção para aprendizagem dos conceitos novos em questão (proporcionalidade e proporcionalidade inversa), relacionando os conceitos entre si. As primeiras noções de fração como parte de um todo também estão implícitas nesta habilidade. A habilidade prevê elaborar formas pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais. É provável que a aprendizagem desta habilidade se estenda para o terceiro e quarto ano, uma vez que se passará a utilizar procedimentos convencionais.

Contagens, Situações Problemas, jogos e exploração de receitas simples são excelentes contextos para se explorar as ideias centrais desta habilidade. Em especial a proposição de situações que envolvem a divisão de grandezas discretas em partes iguais (duas ou três partes) com o suporte de materiais manipuláveis (coleções de botões, figurinhas, etc.) É importante destacar que compreender metade e terça parte passa também pela exploração de objetos que podem ou não ser divididos em duas ou três partes iguais. Não são esperadas as representações numéricas de metade e um terço, mas os alunos devem ser estimulados a fazer desenhos e justificar por escrito ou oralmente as divisões que fazem e as partes que são obtidas dessas divisões.

UNIDADE TEMÁTICA: ALGEBRA	
HABILIDADE	
(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Observar sequências numéricas de números naturais apresentadas em ordem crescente ou decrescente e descrever a regra dessa sequência. • Construir sequências de números naturais em ordem crescente e decrescente a partir de um número qualquer. • Construir sequências recursivas e repetitivas utilizando números, figuras e objetos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02MA10 (AC) EF02MA11 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03MA10	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade se refere à Construção de sequências numéricas em ordem crescente e decrescente. Para o trabalho com a mesma, será necessário conhecer a sequência numérica de rotina e diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente (escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc.). Além disso, é importante identificar outras regularidades dessas sequências. Por exemplo, na sequência de 5 em 5 a partir do 0 (0, 5, 20, 15, 20, ...) os números terminam em 0 ou 5 e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 (2, 7, 12, 17, 22, ...) os números terminam em 2 ou 7. O trabalho com regularidades inicia-se pela organização e pela ordenação de elementos que tenham atributos comuns. A relação da Álgebra com a unidade temática Números é bastante natural no trabalho com sequências numéricas, seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação. Esse trabalho contribui para que os alunos percebam regularidades nos números naturais. Esta habilidade explora um aspecto de buscar padrões e expressá-los em situações de contagem que são muito desafiadoras para alunos desta idade se for proposto como um jogo, um problema a ser investigado. É importante destacar também que o pensamento algébrico evolui se houver possibilidade de se representar o padrão observado, e de se falar a respeito dele.	

UNIDADE TEMÁTICA: ALGEBRA	
HABILIDADE	
(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	
Obs. Aprendizagem Complementar - EF02MA09	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Descrever um padrão implica em observar e explorar sequências numéricas ou geométricas, de modo a identificar uma de suas regularidades e, então, expressá-las. Uma sequência é repetitiva quando tem um mesmo padrão de organização que se repete a cada elemento. Por exemplo, na sequência 2, 4, 6, 8, 10..., o padrão de repetição é que um termo é obtido somando 2 ao anterior. Uma sequência recursiva explicita seu primeiro valor (ou primeiros valores) e define outros valores na sequência em termos dos valores iniciais segundo uma regra. Por exemplo, na sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante. Um contexto natural para propiciar a aprendizagem das ideias envolvidas nessa habilidade é a identificação e a exploração propriamente dita dos "segredos" de uma sequência. Observar sequências já iniciadas, construir sequências, representar sequências em retas numéricas e investigar elementos faltantes de uma sequência serão contextos naturais de situações que os alunos precisam resolver. Em termos gerais, o coração da álgebra nos anos iniciais está na identificação dos padrões observados, e na descrição dessas regularidades. As generalizações podem ser expressas de várias maneiras — por meio da linguagem natural, de desenhos, de símbolos e, futuramente, no ensino fundamental II, com o uso da linguagem algébrica.	

UNIDADE TEMÁTICA: ALGEBRA	
HABILIDADE	
(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	
Obs. Aprendizagem Complementar (EF02MA09)	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Descrever elementos ausentes em uma sequência exige observar e identificar o padrão ou regularidade que a constitui e, a partir disso, descrever as características ou como se calcula os elementos faltantes para, então, completá-la. As atividades relacionadas a esta habilidade decorrem imediatamente das considerações feitas para as habilidades EF02MA09 e EF02MA10.	

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA	
HABILIDADE	
(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Observar e representar a localização e os deslocamentos de pessoas e objetos no espaço de diferentes pontos de vista. • Aprender a se localizar com base em deslocamentos realizados, usando algum ponto de referência.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02MA13 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01MA12	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Identificar e registrar a localização de algo ou de alguém segundo um ou mais pontos de referência requer ter conhecimento da importância dos referenciais para essas ações. Assim, para o desenvolvimento dessa habilidade duas explicitações são importantes: 1) O trabalho com a ampliação da linguagem por meio de termos e ícones que indiquem localização segundo um referencial (por exemplo, utilizar um croqui da sala de aula para indicar que uma pessoa está entre outras duas, ou à direita de uma e à esquerda de outra, ou em frente ao quadro e ao lado da porta), e representação gráfica 2) O trabalho com a identificação e a representação de deslocamentos, pois propiciam outro tipo de compreensão, que se relaciona à direção e sentido (ir adiante, em linha reta e mudar de direção virando à direita ou à esquerda; caminhar na mesma direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém, etc). Assim, com o trabalho destas duas vertentes, o professor terá condições de avaliar a compreensão que o aluno tem do espaço e das possibilidades de nele localizar objetos e pessoas. Embora não seja fácil diferenciar o significado de direção do significado de sentido, é importante iniciar esse trabalho propondo atividades que envolvam a distinção entre essas duas noções. Outro ponto importante é sugerir que os alunos representem deslocamentos ou localizações feitas por meio de desenhos. Desenhos e esquemas feitos durante ou após as atividades de localização espacial auxiliam que se amplie a compreensão do espaço. Contextos interessantes para o desenvolvimento desta habilidade podem estar em aplicativos nos quais os alunos precisem deslocar objetos por trilhas e labirintos. Também pode-se propiciar vivências nas quais os alunos possam descrever trajetos ou realizar percursos usando movimentos corporais ou descrevendo verbalmente a localização de um objeto ou pessoa segundo pontos de referências familiares.	

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA	
HABILIDADE	
(EF02MA13)	Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
Obs. Aprendizagem Complementar - EF02MA12	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ Esboço de roteiros e de plantas simples	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esboçar roteiros se relaciona diretamente com a vivência de ter percorrido trajetos e criado formas de representá-los, previsto na habilidade (EF02MA12). Aqui está explícito o estabelecimento de relações espaciais entre diversos elementos por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas É possível fazer esse trabalho de modo integrado com Geografia, onde também estão previstas habilidades de leitura e confecção de plantas e mapas. Outra situação que propicia o desenvolvimento dessa habilidade está nas brincadeiras de tradição oral — se, após brincar, por exemplo, de amarelinha, os alunos forem estimulados a representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu. Merece destaque que, ao realizar atividades relativas a esta habilidade, tem relevância especificar posições e descrever relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado para que noções de proporcionalidade possam ser futuramente desenvolvidas.	

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA	
HABILIDADE	
(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Observar, reconhecer e nomear figuras geométricas espaciais, tais como cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera. • Comparar as figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), levantando características de cada uma bem como semelhanças e diferenças entre elas. • Relacionar os sólidos geométricos a objetos do mundo físico.	HABILIDADES RELACIONADAS NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03MA14 – EF04MA17 – EF05MA16	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Reconhecer, nomear e comparar as figuras espaciais definidas na habilidade implica em conhecer os nomes e a introdução de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas. Expressar a comparação verbalmente ou por escrito é recomendado. Indica-se atividades em que o aluno explore embalagens, bem como construa modelos de figuras espaciais com massa de modelar ou varetas. Analisar as características e propriedades das formas presentes em embalagens, bem como explicitá-las verbalmente ou fazer representações das formas por meio de desenhos auxilia a compreensão das principais características dos objetos em estudo, bem como favorece o desenvolvimento de habilidades de visualização e raciocínio espacial. É importante estimular os alunos a usarem o vocabulário específico relacionado às formas, tais como os nomes que elas têm, termos como faces e vértices e, ainda, a nomear as faces de cubo, pirâmide e paralelepípedo, identificando as figuras geométricas planas que nelas aparecem. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02CI01), da Ciência; e (EF02GE09), da Geografia, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representação.	

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA	
HABILIDADE	
(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Observar, reconhecer e nomear figuras geométricas planas, tais como círculo, quadrado, retângulo e triângulo. • Comparar as figuras geométricas planas entre elas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), levantando características de cada uma bem como semelhanças entre elas.	HABILIDADES RELACIONADAS NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA14 – EF03MA15 – EF04MA18 – EF05MA17	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Reconhecer, comparar e nomear figuras planas se relaciona com conhecer os nomes das figuras planas e algumas de suas propriedades, tais como ter ou não lados. O conhecimento dessas características permite a comparação de figuras geométricas planas pelo reconhecimento de características comuns (ter ou não lados e vértices) e, também, identificar as figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem. Quebra-cabeças, mosaicos e a análise de objetos do cotidiano são contextos interessantes para a exploração de atividades que levem ao desenvolvimento desta habilidade. É importante destacar também a importância de ler representações de figuras planas na forma de desenhos ou de produzir desenhos que representem figuras planas.	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
HABILIDADE (EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Identificar diferentes unidades de medida de comprimento (m e cm). • Identificar a unidade de medida de comprimento mais adequada para realizar uma medição, como o centímetro para medir lado de polígonos e o metro para medir lado de salas. • Estimar, medir e comparar comprimentos utilizando diferentes unidades de medida, tais como o metro e o centímetro, e diferentes instrumentos de medida padronizados e não padronizados.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02MA17 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA15 – EF03MA19 – EF03MA20 – EF04MA20 – EF05MA19	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Estimar, medir e comparar comprimentos implica em identificar o comprimento como uma grandeza que pode ser medida, bem como entender o sentido de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida, identificar quantas vezes a unidade cabe no comprimento a ser medido e expressar a medição com um número seguido da unidade). A percepção de que as medições de comprimento podem ser feitas com unidades não padronizadas (passos, pés, palitos, barbante) e padronizadas (metro e centímetro), com o uso de instrumentos de medida, também é uma aprendizagem esperada, assim como relacionar a ideia de que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Esse fato é determinante para que o aluno compreenda a relação entre metro e centímetro, por exemplo. Merece destaque o fato de que as medidas estão por toda parte e, por isso, os processos de medição, em especial os de comprimento, são facilmente identificados e usados em diferentes contextos. É importante que sejam destacados tanto a compreensão dos atributos mensuráveis dos objetos como os processos de medição. Também é importante que os alunos aprendam a utilizar instrumentos de medida de comprimento, tais como régua, trena e fita métrica. Embora a habilidade preveja a introdução das unidades de medida de comprimento padronizadas, há um aspecto a ser considerado: a necessidade de explorar a relação de equivalência entre unidades diferentes (por exemplo, que 1m = 100cm) sem ensinar regras de transformação de unidades. Outra consideração a ser feita é que fazer estimativa de medida de comprimento, depois realizar a medição e comparar o dado real com a estimativa é um recurso essencial para o desenvolvimento de habilidades referentes ao tema Grandezas e Medidas.	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF02MA16**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Estimar, medir e comparar capacidade e massa têm o mesmo sentido explicitado na habilidade (EF02MA16), adequada a essas duas grandezas. Identificar as grandezas, compreender o que é medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1l equivale a 1000 mL) e entre o grama e o quilograma (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas. No entanto, a relação expressa por frações ou decimais ficará para anos posteriores.

Sugere-se destaque para o fato de que essa é uma habilidade que envolve duas grandezas importantes: massa e capacidade. Receitas, exploração da capacidade das embalagens, utilização de balanças para medir massa de objetos, visitas a mercados para analisar o uso de balanças digitais, levantamento da utilização de medidas de massa e capacidade no cotidiano das pessoas, entre outros, apresentam possibilidades de contextos para Situações Problema que envolvem a medição. Neste contexto será importante que os alunos conheçam, além das relações entre quilograma e grama e entre litro e mililitro, instrumentos de medida e que os utilizem para realizar medições de modo a compreender como se mede cada tipo de grandeza, os cuidados para realizar uma medição, a importância da escolha da unidade de medida e a forma de expressar a medição feita. Importante que os alunos também utilizem vocabulário específico, resolvam Situações Problema onde possam aplicar as aprendizagens e saibam representar medições com as respectivas unidades.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
HABILIDADE	
(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. Obs. Expectativa de Fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Construir noções de dimensão do tempo, tais como anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Identificar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano. • Observar um calendário anual e compreender suas características e esse instrumento como um marcador temporal. • Utilizar o calendário como marcador de tempo para planejamentos e organização de agenda.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02MA19 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA17 – EF03MA23 – EF04MA22	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Indicar intervalo de tempo entre duas datas (por exemplo: entre 1º de janeiro e 31 de maio já se passaram cinco meses) envolve a percepção de intervalo de tempo e sua duração. A percepção de tempo transcorrendo e transcorrido, de tempo presente, passado e futuro também está implícita na habilidade. No trabalho com esta habilidade será importante a utilização de situações reais de planejamento do tempo, com o uso de calendário, e a exploração de tempo a transcorrer (entre e hoje e a próxima semana, quantos dias há) e de tempo transcorrido (quantos dias ou meses já se passaram desde que começamos as aulas, ou desde que tivemos a festa junina). Explorar prazos de validade de produtos, da duração de uma aula ou de outros momentos relevantes da rotina pessoal e coletiva auxiliam no desenvolvimento desta habilidade pelos alunos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02HI06) e (EF02HI07), da História, associadas à percepção de intervalos de tempo e utilização de marcadores, como calendário.	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF02MA019) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

Obs. **Aprendizagem Complementar - EF02MA18**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Medir a duração de um intervalo de tempo requer conhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc), bem como de instrumentos diversos de medida e marcação temporal — no caso específico, o uso de relógios digitais (os relógios analógicos ou de ponteiros também podem ser eventualmente considerados).

A exploração de formas diversas de calendário, incluindo calendários indígenas, meios históricos de marcação de tempo (ampulhetas, relógios de sol e de água), a utilização cotidiana do relógio digital com ênfase na ideia de hora e meia hora são formas de explorar o tempo de modo integrado ao cotidiano dos alunos. No trabalho com esta habilidade é indicado que haja destaque para compreender as categorias temporais de anterioridade, posterioridade e simultaneidade (passado, presente e futuro), bem como do conceito de intervalos de tempo e sua duração. O uso de relógios analógicos (de ponteiro) favorece a percepção do tempo passando pela movimentação dos ponteiros. Mencionar a importância do desenvolvimento de processos de raciocinar com medidas de tempo e justificar decisões tomadas em relação a planejamento pessoal, organização de rotinas e estimativa da duração de um intervalo de tempo (longo, curto, rápido, devagar etc) são outros itens merecedores de atenção. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02CI07), de Ciências; e (EF02HI07), da História, no que se refere à observação e marcação da passagem do tempo utilizando diferentes tipos de relógios.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
HABILIDADE	
(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - Conhecer cédulas e moedas brasileiras e estabelecer relações entre elas. - Resolver problemas cotidianos envolvendo o sistema monetário.	HABILIDADES RELACIONADAS NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF03MA24	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Estabelecer a equivalência entre valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas de valor menor por outras e analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior. A resolução de Situações Problema envolvendo compra, venda e troco são aplicação do conhecimento como forma para ele ser desenvolvido pelos alunos. É adequado que no segundo ano, além de ampliar o conhecimento das notas e moedas de real, será importante atividades que possibilitem a reflexão sobre o que é possível ou não comprar com determinados valores e como priorizar compras, explorando a ideia de comparação de preços (mais caro ou mais barato), para que os alunos compreendam o sentido e a necessidade de se fazer “economia”.	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

HABILIDADE

(EF02MA021) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Classificar resultados de eventos (acontecimentos, fenômenos) cotidianos aleatórios envolvem perceber que há certos acontecimentos que, quando repetidos inúmeras vezes em processos semelhantes, não se pode prever qual será o resultado, mas pode-se indicar os resultados possíveis e os impossíveis. O lançamento de um dado é exemplo de um evento aleatório — no caso dos dados, pode-se ter seis possíveis resultados diferentes {1, 2, 3, 4, 5, 6}, mas nunca se terá certeza qual desses números aparecerá quando o dado for lançado. Nesse mesmo exemplo, é provável sair qualquer número de 1 a 6 e impossível sair o 7, porque esse número não está nas faces do dado. Se um dado for jogado cinco vezes não é impossível sair o 6 nas cinco jogadas, embora seja pouco provável.

A probabilidade deve merecer cuidado por ser um tema mais novo aos professores, em especial dos anos iniciais. A probabilidade é a Matemática da incerteza e se aproxima mais da realidade. Em nosso dia a dia, lidamos mais com a estimativa do que com a precisão. A ideia de aleatório em que não se sabe qual será o resultado, mas se pode prever os resultados possíveis e os impossíveis, são questões centrais ao raciocínio probabilístico. A análise de eventos cotidianos para indicar se eles podem ou não ocorrer, se é muito ou pouco provável é o foco da probabilidade neste ano. Neste momento da escolaridade, as experiências com probabilidade devem ser informais, mas deve ser incentivado o uso de termos que explicitem as análises das chances de algo ocorrer: muito provável, pouco provável, nada provável, impossível e certeza. Essas ideias centrais podem ser exploradas por meio de jogos, análises de situações desenvolvidas para isso ou de perguntas que levem os alunos a analisarem chances de algo acontecer. Em um jogo com dois dados, por exemplo, vale analisar quais as somas que podem sair e quais são impossíveis de sair (13, por exemplo). Jogar um dado 30 vezes, é improvável que saia o 6 nas 30 jogadas, mas não é impossível. Montar uma tabela com todas as somas possíveis e ver quais aquelas que têm mais chance de sair (é mais provável sair soma 7 do que soma 12, por exemplo) é uma boa estratégia para a compreensão dos significados de mais provável, menos provável e igualmente provável.

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
HABILIDADE	
(EF02MA022) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Específicas: 1. Reconhecer que a Matemática e uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Ler e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas simples envolvendo pesquisas da realidade próxima.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02MA23 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA21 – EF03MA27 – EF03MA28 – EF04MA27 – EF04MA28 – EF05MA24	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Comparar informações de pesquisas nas condições previstas na habilidade envolve algum conhecimento anterior de leitura de gráficos de colunas para que se possa ler o gráfico em barras simples horizontais. Especificamente, a tabela que deve ser lida aqui é uma tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas populações diferentes (por exemplo, a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol analisada entre homens e mulheres). Um ponto de destaque para esta habilidade é a análise do tipo de problematização a ser feita em função das aprendizagens esperadas. Assim, é possível explorar elementos que constituem tabelas e gráficos (mencionados na descrição da habilidade), propor Situações Problema e abrir espaço para que os próprios alunos elaborem perguntas para serem respondidas a partir da tabela e do gráfico. Propor que, dada uma tabela, seja construído um gráfico ou, dado um gráfico, seja construída uma tabela são formas de levar os alunos a alcançar a habilidade em análise. Como essa conversão não é nada fácil, sugere-se que o gráfico (ou a tabela) apresentado seja bastante simples, com poucos elementos, por exemplo. Da mesma forma, apresentar um gráfico com algumas afirmações relacionadas a ele, desafiando o aluno a associar a afirmação que melhor o representa é um tipo de problematização que exige uma boa leitura do gráfico. A linguagem e os elementos relacionados à tabela (linhas, colunas, dados, fonte de dados, título, rodapé), assim como a linguagem e os elementos relacionados aos gráficos (título, fonte, eixos, legenda) devem ser progressivamente explorados com os alunos.	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

HABILIDADE

(EF02MA023) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF02MA22**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

As variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, pois suas respostas às questões feitas são palavras como cor dos olhos, mês de nascimento, preferência por um time de futebol, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como elaborar as questões sobre o que se pretende pesquisar e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e a respostas às questões investigadas. O foco desta habilidade está em formular questões que possam ser abordadas por meio da coleta, organização e apresentação dos dados relevantes e que permitam responder às questões iniciais do levantamento. É importante que os gráficos analisados, bem como os dados que poderão ser coletados, organizados e representados pelos alunos tenham relação com as muitas perguntas que eles têm. É importante trabalhar com perguntas cujas respostas não sejam óbvias e deem margem para a coleta e representação de dados, para posterior tomada de decisão a partir do que foi coletado. Assim, por exemplo, analisar como o dono da cantina da escola poderia saber se deve ter em estoque mais sorvete de morango do que de chocolate ou de limão envolve fazer uma pequena pesquisa, organizando os dados e, depois, construir o gráfico para finalmente decidir em função da preferência daqueles alunos que responderam as questões.

6. CIÊNCIAS DA NATUREZA

6.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do Letramento Científico, que define aprender Ciências como ir além de desenvolver a capacidade de explicar fenômenos naturais apoiado em conhecimentos científicos, compreendendo estes fenômenos, interpretá-los, associa-los a sua vivência, podendo assim transformar o mundo);

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

As aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste Componente Curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

6.2. UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA

A Unidade Temática **Matéria e Energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia.

Dessa maneira, nessa unidade estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos.

Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

Nos anos iniciais, as crianças já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Em síntese, valorizam-se, nessa fase, os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

6.3. UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO

A Unidade Temática **Vida e Evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando - se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos

estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

6.4. UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, Movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Assim, ao abranger com maior detalhe características importantes para a manutenção da vida na Terra, como o efeito estufa e a camada de ozônio, espera-se que os estudantes possam compreender também alguns fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, em uma perspectiva de maior ampliação de conhecimentos relativos à evolução da vida e do planeta, ao clima e à previsão do tempo, entre outros fenômenos.

A intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc.

6.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas três Unidades Temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente. Essa integração se evidencia quando temas importantes como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são desenvolvidas nas três Unidades Temáticas.

As unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades cuja complexidade cresce progressivamente ao longo dos anos. Essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos, práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência.

6.6. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com	7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

6.7. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – CIÊNCIAS DA NATUREZA

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. Obs. Aprendizagem Complementar - EF02CI05	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ SERES VIVOS NO AMBIENTE	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Descrever, nesta habilidade, processos inter-relacionados, que requerem: selecionar e listar plantas e animais, identificando aspectos dos locais onde eles se encontram; identificar e exemplificar as características de plantas e animais por meio de evidências observáveis que os diferenciem e possibilitem associar e comparar, a fim de construir generalizações sobre animais e plantas, como tamanho, cor, forma ou o habitat onde vivem. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. O professor (escriba) poderá explorar a oralidade, a leitura e a escrita através dos quadros/listas realizados pela turma. Para contemplar a ALFABETIZAÇÃO poderá utilizar como recurso o ALFABETO MÓVEL, em duplas, ou grupos (de acordo com as fases da escrita) para formação de nomes de animais por exemplo entre outras estratégias que possibilite o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02CI09VP) Relacionar a diversidade de hábitos e comportamentos dos seres vivos e suas relações de dependência nos diferentes ambientes.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ SERES VIVOS NO AMBIENTE	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Propor atividades investigativas e observação, valorizando relato dos estudantes sobre a existência de plantas e animais em seu cotidiano, ampliando o conhecimento por meio de explorações em campo. Esta habilidade permite selecionar, ilustrar e descrever as plantas de seu convívio, que podem ser classificadas de acordo com o seu uso ou função no ambiente onde se encontram. Propor para que os estudantes tirem FOTOS/IMAGENS DE PLANTAS/ANIMAIS que possuem em casa ou ao redor dela e tragam para a sala de aula. Após realizar uma galeria de fotos elaborar um quadro com as características de cada um. O professor poderá realizar juntamente com a turma pesquisa de determinadas plantas/animais que foram trazidas pelos estudantes (fotos/imagens), a fim de ampliar os conhecimentos e entendimento deles. O aprofundamento desta habilidade pode orientar e relacionar as plantas com o ambiente onde vivem e identificar se fazem parte da dieta (se servem de alimento de outros seres vivos) de diferentes seres vivos. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa e Matemática.	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02CI10VP) Descrever e reconhecer características dos animais que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ SERES VIVOS NO AMBIENTE	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Observar e identificar os animais que fazem parte do cotidiano dos estudantes (insetos, animais domésticos e silvestres), relacionando os tamanhos, formas, cores e características. O professor poderá aproveitar esse momento e elaborar um MAPA TEXTUAL de forma a organizar as ideias e colocações das crianças. Esse processo pode ser realizado através de imagens/figuras e/ou escrita. Realize os questionamentos necessários para que eles se posicionem sobre os conhecimentos prévios obtidos através de observações (através de um passeio ao Zoológico) e/ou animais que tenham em casa. Pode-se ainda solicitar que explique as atividades que esses animais realizam (ex: cavalo) e quais condições do ambiente estão mais adaptadas, associando as suas características ao ambiente onde vivem. O professor poderá realizar um levantamento com a turma através dos animais mais conhecidos por eles gerando TABELAS E GRÁFICOS. Essa construção permite que as crianças participem de forma concreta na confecção. É possível por meio de utilização de papéis coloridos (cada cor representando o animal listado por eles) e pedir para que cada um cole o seu pedaço no quadro correspondente ao animal escolhido por ele. Assim que a representação estiver pronta, criar situações problema que permitam aos estudantes refletirem sobre a proposta apresentada.	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02CI06A#) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos). (EF02CI06B#) Identificar e relacionar a função desempenhada por cada parte principal da planta e analisar as relações entre elas, o ambiente e os demais seres vivos. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Específicas: 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ PLANTAS
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Desenhar e identificar as partes das plantas que produzem frutos. • Relacionar as partes das plantas com suas funções. • Listar a relação entre as plantas e os demais seres vivos. • Analisar a importância das plantas para o ambiente.	HABILIDADES RELACIONADAS (aprendizagem complementar) EF02CI04
PROGRESSÃO DA HABILIDADE	
EF03CI04	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
(EF02CI06A#) Identificar, nesta habilidade, envolve exemplificar e descrever as partes de uma planta, por meio de procedimentos investigativos como observar diferentes espécimes encontrados no cotidiano. O professor poderá CONFECCIONAR UMA ÁRVORE com as crianças. Solicitar que as mesmas tragam folhas (de árvores, plantas diversas), raízes, pedacinhos de cascas de tronco, flores entre outros. Após, confeccionar placas de cartolina com a escrita das partes das plantas e pedir para que a turma relacione a escrita com as partes apresentadas no trabalho elaborado por elas. Esse momento propicia a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. (EF02CI06B#) Associada à habilidade (EF02CI05), pela complexidade para o ano, requer a explicar e relacionar as funções de cada parte da planta para sua sobrevivência, reconhecendo seu papel nas relações entre os seres vivos e o ambiente, como no fornecimento de alimento, abrigo, sombra e interferência no clima local. Essa habilidade proporciona atividades de experiência e investigação como: A demonstração da CONDUÇÃO DE ÁGUA (uso de corantes líquidos) através das raízes das plantas. Esse processo vai desde a absorção de água até sua distribuição por toda a planta, chegando até flores e folhas; Demonstrar como é o processo da TRANSPIRAÇÃO DAS PLANTAS; O professor poderá construir com a turma um MICRO-ECOSSISTEMA, que consiste no cultivo de plantas dentro de um terrário fechado. Essa experiência possibilita ampliar os conhecimentos na área da Biologia. Seguem orientações para as experiências: https://blog.homelab.com.br/4-experiencias-de-biologia-com-plantas-para-fazer-hoje/ acessado em 29/09/2020. A contextualização poderá ser explicitada através de diferentes linguagens. Vale ressaltar a importância de apresentar atividades que envolvam a pesquisa de campo (concreto), a experiência e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de relatórios coletivos) o desenvolvimento destas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização.	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Específicas: 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ PLANTAS
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Observar e registrar as etapas de desenvolvimento de plantas. • Identificar os elementos que estão relacionados ao desenvolvimento das plantas. • Realizar atividades práticas para observação do desenvolvimento de plantas em diferentes condições (com e sem água, na presença ou na ausência de luminosidade). • Relacionar o desenvolvimento das plantas com a presença de luz e água.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02CI04
PROGRESSÃO DA HABILIDADE EF03CI04 – EF04CI04 – EF05CI08	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade, envolve observar, descrever e reconhecer o papel desempenhado pela presença de água e luz nas condições ideais de um ambiente para que as plantas se nutram, desenvolvam, cresçam e se reproduzam, diferenciando essa relação em diferentes plantas e diferentes ambientes. Esse momento possibilita um trabalho investigativo através da experimentação e vivência dentro das práticas. Desta forma, realizar experiências oportuniza a compreensão e entendimento referente às propostas apresentadas: O sol como meio de energia na produção dos alimentos das plantas. Neste momento é de extrema importância que o professor realize demonstrações de como se dá esse processo. Assim, como experienciar como acontece o procedimento da CLOROFILA (é um pigmento de cor verde, encontrado em plantas, que possui a função de absorver a luz para a realização da fotossíntese). FOTOSÍNTESE é o processo realizado pelas plantas para que haja produção de energia necessária para que possam se manter vivas. Vale ressaltar que as plantas produzem o seu próprio alimento. http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_bio_pdp_renate_neumann_braun. Acessado em 01/10/2020. As descrições e os relatos (elaboração de RELATÓRIOS coletivos) e o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização.	

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE	
(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	
Obs. Aprendizagem Complementar - EF02CI07	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ O SOL COMO FONTE DE LUZ E CALOR	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Nesta habilidade vale ressaltar à experimentação com a radiação solar como: identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ao sol ou quando protegidos de seus raios. Disponibilize para os estudantes materiais com características específicas. O importante é que testem as características de materiais - OPACO TRANSLÚCIDO E TRANSPARENTE, como: TRANSPARENTE - copo de vidro liso, saquinho liso com furos (utilizados como organizador de papel em pastas); TRANSLÚCIDAS - garrafas pet (para dar efeito menos transparente, lixe o plástico com uma lixa fina); OPACOS - plaquinhas de madeira, papel cartão. Levantar as hipóteses coletivamente e através da mesma realizar a experiência para que as crianças compreendam o efeito na prática. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Radiação solar incidindo em diferentes superfícies https://www.youtube.com/watch?v=Yli8zVKZkyA acessado em 16/10/2020.	

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE	
(EF02CI11VP) Descrever e relatar, fatos observáveis sobre os efeitos da radiação solar nas superfícies de acordo com os materiais que as compõem, para que o aluno possa diferenciar e exemplificar o que ocorre em cada superfície ao ser aquecida ou ao refletir a luz solar ou artificial.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ O SOL COMO FONTE DE LUZ E CALOR	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Após a realização das experiências na habilidade (EF02CI08A) questionar os estudantes como se deu o processo, as observações vistas por eles e a conclusão da turma referente aos efeitos da radiação solar. Esse momento propicia desenvolvimento das descrições e os relatos elaboração de RELATÓRIOS COLETIVOS (professor escreva). O processo amplia a participação dos estudantes através da oralidade, da leitura e da escrita. O relatório deverá ser escrito como as crianças disserem! Nesse momento não se preocupe com a organização do texto, pois o mesmo deverá ser revisado através da leitura do professor em voz alta de acordo como está escrito (ex: falta de concordância, sem sequência entre outros). Na revisão do RELATÓRIO questione-as se está claro como se deram as observações, se ao lerem conseguem entender como aconteceu a experiência. Desta forma, o professor reescreverá o texto com as correções necessárias realizando sempre as intervenções e questionamentos necessários para que as crianças compreendam a importância da escrita e sua estruturação. É importante que a revisão seja realizada em outro dia, pois são muitas questões a serem tratadas. Essa habilidade propicia a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. O desenvolvimento dessas habilidades é importante para o ciclo de alfabetização.	

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE	
(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Específicas: 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ MOVIMENTO APARENTE DO SOL NO CÉU
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Observar a posição do Sol no céu em diferentes horários do dia. • Comparar a sombra projetada por objetos em diferentes horários do dia. • Relacionar a posição do Sol no céu com a sombra projetada por um objeto.	HABILIDADES RELACIONADAS (Aprendizagem Complementar) EF02CI08
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01CI05 – EF03CI07 – EF04CI11 – EF04CI09 – EF05CI11 - EF05CI12	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Descrever, nesta habilidade, envolve identificar, registrar, e ilustrar as posições do Sol, utilizando como referência as sombras dos objetos ao longo do dia e correlacionando-as a referências como o horizonte, casas, prédios, o próprio corpo, e a marcação do tempo, como a divisão do dia em horas. O professor poderá propor para os estudantes a realização do TEATRO DE SOMBRAS. Material Suporte Pedagógico: TEATRO DE SOMBRAS: http://www.paraeducar.com.br/2017/10/como-fazer-um-teatro-de-sombras.html Acessado em 29/09/2020. Vídeo: Relação entre o tamanho da sombra e a posição do Sol. https://www.youtube.com/watch?v=vOgZzJUZ4XE acessado em 16/10/2020. Vídeo: Variação da sombra ao longo do dia https://www.youtube.com/watch?v=CJGsvZVMhgk acessado em 16/10/2020.	

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE	
(EF02CI12VP) Reconhecer e identificar marcação de tempo dentro da história, ou seja, como os povos antigos mediam o tempo e os instrumentos utilizados.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ MOVIMENTO APARENTE DO SOL NO CÉU	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Apresente objetos/imagens (uso de recursos tecnológicos) como: celular, relógio analógico e/ou digital, instrumentos antigos utilizados por outros povos/culturas. Questione a turma: > Para que são usados esses objetos? > Como se marca o tempo: Quais instrumentos nós utilizamos e quais outras sociedades usam? Explore as imagens, e pergunte sobre as formas de marcar o tempo no presente e no passado. > Como o tempo era marcado sem o uso desses instrumentos? Elabore com os estudantes uma tabela com a qual eles possam observar marcadores de tempo constando: Nome do bairro onde cada criança mora, o horário que o caminhão de lixo passa, um programa de televisão que passa todos os dias no mesmo horário, o ônibus que você perdeu logo antes de chegar ao ponto, entre outros que façam parte da comunidade. Peça para que acompanhem semanalmente esses marcadores. Após a entrega desses dados o professor poderá criar uma tabela representando o bairro que há mais moradores (estudantes), fazendo uso dos recursos de gráficos, sendo este mais visual para as crianças. É importante que percebam que estes marcadores coletivos ampliam a percepção da passagem do tempo no dia a dia, e como nossas atividades determinam também ritmos e a maneira como sentimos o tempo em nossa vida para além do tempo do relógio. Este momento de Contextualização é também um espaço de investigação sobre a compreensão da passagem do tempo histórico pelos alunos. Explore também aspectos relacionados à natureza e ao tempo da natureza, muito utilizado por indígenas e quilombolas no planejamento das lavouras e plantações. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa (oralidade), Matemática, História e Geografia. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: A ORIGEM DA CONTAGEM DO TEMPO. https://www.youtube.com/watch?v=TAAt1dKrvC5A acessado em 16/10/2020.	

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
HABILIDADE	
(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. Específicas: 1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico. 4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ PROPRIEDADES E USOS DOS MATERIAIS
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Pesquisar a história de diferentes objetos comuns da vida cotidiana. • Identificar os materiais usados na produção de diferentes objetos. • Comparar diferentes objetos por meio da análise dos materiais de que são feitos. • Relacionar a escolha de uso de um objeto com o material de que ele é feito.	HABILIDADES RELACIONADAS (aprendizagem complementar) EF02CI02
PROGRESSÃO DA HABILIDADE EF01CI01 – EF03CI03 – EF04CI01 – EF05CI01	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Identificar envolve selecionar, diferenciar e reconhecer os objetos de uso cotidiano pelo tipo de material de que são constituídos. A habilidade requer investigar a produção desses objetos sob uma perspectiva histórica, o que exige identificar e diferenciar os objetos pelas suas características em diferentes épocas e períodos tecnológicos da humanidade. O protagonismo do aluno retrata o contexto o qual está inserido, através da identificação dos materiais utilizados em objetos artesanais que são produzidos em sua região e reconhece-los como materiais da produção da cultura local. O professor poderá realizar um levantamento entre familiares e/ou pessoas da Comunidade que são artesãos promovendo um encontro para que eles conversem e apresentem seus trabalhos e recursos utilizados para a confecção dos mesmos. Após, solicitar materiais como a tampinhas de garrafa, madeira entre outros (que serão vistos com os professores das respectivas áreas – Ex: ARTE aos alunos para que confeccionem instrumentos musicais. As crianças poderão manipular esses materiais desenvolvendo a sua participação como protagonista em sua aprendizagem. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade com as habilidades em Geografia, associadas à identificação de objetos do mundo físico, suas características e representações; e em Linguagens: Arte e Língua Portuguesa. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: De Onde Vem o Vidro? #Episódio 19 https://www.youtube.com/watch?v=gj9R3nmB67Q acessado em 16/10/2020. Vídeo: Identificando materiais que compõem objetos do cotidiano https://www.youtube.com/watch?v=rQPgER4mnCM acessado em 16/10/2020.	

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
HABILIDADE	
(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	
Obs. Aprendizagem Complementar - EF02CI01	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ PROPRIEDADES E USOS DOS MATERIAIS	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Propor um uso envolve identificar, selecionar, diferenciar e reconhecer as características observáveis que definem um tipo de material, de modo a agrupar os objetos e selecionar seu uso pela referência às suas propriedades observáveis, adequadas ao desenvolvimento do aluno nesse ano. Esta habilidade complementa-se com a (EF02CI01). Pode-se propor as crianças investigar materiais quanto às suas propriedades, selecionar quais são mais adequados a objetos específicos do cotidiano, e explicar o motivo da escolha. Nesse sentido, retome a habilidade (EF02CI01) a qual foi experienciada por elas e ampliar os conhecimentos sobre a utilização da ARGILA. Apresentar possíveis objetos, materiais como: objetos com a argila queimada e esmalta (Cerâmica), tijolo tradicional utilizado na construção e na arquitetura, a argila também possui propriedades medicinais e estéticas. O Município de Várzea Paulista tem como parte de sua história as Olarias, que possibilita a ampliação através da interdisciplinaridade nas Áreas de Conhecimento abordando em História/Geografia demonstrando a importância dessa matéria até hoje utilizada, aprofundando a obtenção dos materiais, conectando-os aos recursos naturais disponíveis na região de vivência e identificando materiais que possuem um uso mais sustentável. Propor aos estudantes a manipulação da ARGILA através da criação de vasos, objetos entre outros. As crianças poderão manipular esses materiais desenvolvendo a sua participação como protagonista em sua aprendizagem. Essa habilidade atividade permite a interdisciplinaridade em Artes.	

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
HABILIDADE	
(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Específicas: 7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Identificar possíveis riscos de acidentes domésticos. • Listar atitudes que podem prevenir acidentes domésticos. • Comunicar atitudes adequadas para a prevenção de acidentes domésticos. • Identificar rotas de fuga e ações possíveis no caso de acidentes domésticos.	HABILIDADES RELACIONADAS NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DA HABILIDADE EF01CI01 – EF03CI03 – EF04CI02 – EF05CI02	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Discutir envolve explicar, selecionar e exemplificar informações relevantes sobre a segurança e redução de riscos no uso de objetos no cotidiano, como lâminas ou produtos químicos. A habilidade requer identificar e reconhecer situações que podem expor as pessoas ao risco de morte ou lesões — compreendidas pela ameaça ou vulnerabilidade em determinadas situações do cotidiano —, para evitar que elas ocorram por meio de atitudes e comportamentos preventivos. O professor poderá criar ambientes que simulem possíveis perigos domésticos sendo de forma prática e lúdica orientando-as aos cuidados a serem tomados. Sugestões para o desenvolvimento dessa habilidade: https://criancasegura.org.br/dicas/dicas-de-prevencao-casa/ acessado 29/09/2020.	

7. GEOGRAFIA

Geografia faz parte da área de CIÊNCIAS HUMANAS, que engloba as áreas de Conhecimento de História e Geografia, dentro da BNCC.

O estudo de Geografia tem a finalidade de formar para a cidadania, possibilitando aos alunos que vivam melhor, fazendo escolhas e tomando decisões para o seu projeto de vida;

As competências e habilidades desta área favorecem o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal (Compreensão dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços)

Possibilitando a compreensão do mundo, bem como arranjos espaciais dos fenômenos sociais (modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu).

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de Situações Problema que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

Neste contexto, será preciso um trabalho que supere a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos. A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos, generalizações e reflexões. Estes permitem novas

formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia está dividido em cinco Unidades Temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

A abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações.

7.1. UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

Esta Unidade Temática, tem como base as noções de pertencimento e identidade. Busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana.

Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais.

Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais Topológicas (em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado, à frente, atrás), Projetivas (coordenação de determinados objetos entre si, a partir de um ponto de referência que não seja o próprio corpo) e Euclidianas (compreensão de razão, proporção, espaço métrico, coordenadas geográficas e outros), além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

O trabalho com esta Unidade Temática também possibilita que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo.

7.2. UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

Esta Unidade Temática tem como finalidade estimular os estudantes a compreenderem e estabelecerem interações entre sociedade e meio físico natural. Ajudando os alunos a estabelecerem a articulação de diferentes espaços e escalas de análise, relações existentes entre os níveis local e global (entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas, por exemplo).

Promover a análise do que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade (como os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos).

Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

7.3. UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

Em Mundo do trabalho, abordam-se, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

7.4. UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

Na Unidade Temática Formas de Representação e Pensamento Espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na Alfabetização Cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

Neste Contexto, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.

7.5. UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

Nesta Unidade temática, busca-se a articulação da geografia física e da geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra.

Destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. Essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do

planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

7.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas essas Unidades Temáticas, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de Situações e Problema da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

Desta forma, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação).

7.7. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - GEOGRAFIA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Geografia
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.	3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito	7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

7.8. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES - GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
HABILIDADE	
(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF02GE04	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ CONVIVÊNCIA E INTERAÇÕES ENTRE PESSOAS NA COMUNIDADE	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
A habilidade consiste em levantar e contar a história dos povos originários do bairro ou comunidade, além de identificar os grupos migratórios que contribuíram para sua organização, a fim de descrever a história da comunidade. Pode-se considerar, nessa descrição, as histórias familiares, por exemplo: Quem foram os primeiros moradores do bairro? Desde quando as famílias dos alunos vivem no bairro ou comunidade? Qual a relação dos alunos com os primeiros habitantes? etc. Deve-se considerar que o estudo das migrações é uma oportunidade para trabalhar com diferentes grupos em um dado lugar. É importante considerar os modos de vida dos grupos sociais distintos, a diferença entre cidade e campo, a relação cultural existente entre os modos de vida e também reconhecer as mudanças dos hábitos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com as disciplinas de Arte e História. Esta habilidade pode também ser trabalhada articuladamente à habilidade (EF02GE02), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.	

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
HABILIDADE	
(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF02GE04	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ CONVIVÊNCIA E INTERAÇÕES ENTRE PESSOAS NA COMUNIDADE	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade relaciona-se diretamente com a (EF02GE01). Após conhecer a história do bairro ou comunidade e descrever seus processos de formação, espera-se que o aluno possa conhecer e respeitar os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade (a escala pode variar dependendo da realidade local), identificar as tradições dos grupos sociais presentes no cotidiano e comparar os costumes das diferentes populações: quais as festas, feiras, comemorações que fazem parte da comunidade? Qual a origem e/ou significado dos diversos costumes e tradições? É possível considerar a inserção de habilidades relativas a temas relacionados à educação patrimonial do lugar (podendo ser a escola, o bairro, a cidade e/ou a região). Pode-se fazer perguntas tais quais: Como foi o processo de formação desses lugares? Quem foram os primeiros moradores? De onde vieram? Quais práticas culturais de tradições e costumes que os moradores do bairro preservam até os dias atuais? Quais tradições dos moradores respeitam as diferenças? Esta habilidade pode também ser trabalhada junto à habilidade (EF02GE01), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do estudante a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população. Esta habilidade poderá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF02HI02) de história.	

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO**HABILIDADE**

(EF02GE03#) Identificar e comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ RISCOS E CUIDADOS NOS MEIOS DE TRANSPORTE E DE COMUNICAÇÃO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em identificar, distinguir e comparar diferentes meios de transporte e comunicação. Espera-se que o aluno possa reconhecer como esses meios interferem nos processos de conexão entre povos e lugares. Deve-se, ainda, identificar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transporte e comunicação causam. Prevê-se também que seja discutido o uso responsável de diferentes meios de comunicação e transporte.

O tema comunicação e transporte é uma oportunidade para trabalhar a aproximação do local e do global. Pode-se incluir, no trabalho com a habilidade, a investigação da história de transformação da comunicação e do transporte para que os alunos compreendam, a partir de fatos, questões inerentes à globalização. O mundo está nos lugares, e a percepção dessa máxima geográfica ocorre a partir das redes de transporte e comunicação. Se for adequado, é possível inserir habilidades que contemplem identificar os transportes característicos de cada região brasileira em sintonia com a produção e consumo da cidade e do campo, ou fazer a relação de transporte e ambiente, considerando o aumento dos meios de transporte individuais em detrimento dos coletivos (atualmente há muitos carros nas cidades e isso gera vários problemas que afetam a qualidade de vida). Pode-se prever a discussão sobre a desigualdade de acesso ao transporte e aos meios de comunicação.

UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
HABILIDADE	
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Área: 1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. 3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social. 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. Específicas: 1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas; 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE NO TEMPO E NO ESPAÇO
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Comparar modos de vida, hábitos culturais e/ou formas de relação com a natureza em diversas localidades. • Comparar diferentes costumes e tradições praticados por diferentes grupos sociais e/ou migrantes no bairro onde vive. • Reconhecer características e mudanças nas paisagens do campo e da cidade, relacionando-as com os diferentes modos de vida no espaço rural e urbano.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02GE01 Amplia o conhecimento da AF. EF02GE02 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF02GE05 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF02HI06 (AF) Amplia o conhecimento da AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01GE01 – EF0302 – EF04GE05 – EF05GE01	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas em diferentes lugares significa identificar e comparar as particularidades entre viver na cidade, no campo, na praia etc.. Conhecer e listar as características dos hábitos de vida e da relação com a natureza dos diferentes modos de viver e de ocupar o espaço leva a comparar as diferentes formas de apropriação da natureza ao longo dos tempos e em diferentes lugares. Espera-se que o aluno possa responder a perguntas do tipo: Como vivem e qual relação com a natureza possuem os moradores da cidade e da área rural? Como vivem e qual a relação com a natureza que os moradores da cidade têm? Como se apropriam da natureza os moradores que vivem nas grandes cidades? Quais os hábitos dos moradores da área rural e no que esses diferem dos hábitos dos moradores das áreas urbanas? É importante considerar os modos de vida dos diversos grupos sociais, a diferença entre cidade e campo, além da relação cultural existente entre as formas de vida. Pode-se complementar a habilidade para reconhecer as mudanças dos modos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. Esta habilidade poderá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF02HI02) de história.	

UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
HABILIDADE	
(EF02GE05#) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, tendo como referência o meio vivido (bairro, cidade, região etc.) relacionando as mudanças à ação do homem. Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF02GE04 - EF02GE07	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ MUDANÇA E PERMANÊNCIAS	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa reconhecer, identificar e listar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essa mudança — por exemplo, o crescimento urbano no entorno da escola, o aumento de estabelecimentos de comércio, a verticalização do bairro, o recrudescimento do lugar etc. É possível contemplar nesta habilidade, as características do lugar e da região em que o aluno está inserido e também as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo. Espera-se que o aluno perceba que a identidade cultural se expressa nos modos de vida, nos hábitos, costumes, tradições, enfim, no próprio jeito de viver e nas relações que as pessoas estabelecem com o meio. É possível considerar um resgate histórico do lugar a partir de fotografias, de entrevistas com moradores, além de registros e memórias que podem ser contadas pelos moradores mais antigos do bairro.	

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
HABILIDADE	
(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ TIPOS DE TRABALHO EM LUGARES E TEMPOS DIFERENTES	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade consiste em identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir) para, então, relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos como: Quais atividades são realizadas no período da manhã? E quais são realizadas no período da tarde? Quais atividades são realizadas no período da noite? Em que horário o aluno vai à escola? Etc. Esta habilidade atende às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, que indicam a necessidade de os alunos compreenderem eventos cotidianos e as variações de seu significado no tempo e no espaço.	

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
HABILIDADE	
(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Área: 1. Compreender a si e ao outro como identidade diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. 3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social. 5. Comparar eventos ocorrido simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em variados. Específicas: 1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas; 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ TIPOS DE TRABALHOS EM LUGARES E TEMPOS DIFERENTES
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - Identificar características do trabalho na agricultura, na pecuária e no extrativismo em diferentes localidades. - Descrever, por meio de exemplos, as etapas do processo de transformação da matéria-prima em produtos industrializados. - Identificar transformações nas paisagens rurais e urbanas em decorrência de impactos ambientais causados por atividades econômicas.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02GE05 Amplia o conhecimento da AF. EF02GE08 (AF/AC) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF02GE09 (AF/AC) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF02HI01 (AF) Amplia o conhecimento da AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01GE02 – EF03GE05 – EF04GE11 – EF05GE03	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF02GE04#) Socializar e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), evidenciando os direitos e deveres de das partes envolvidas.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade diz respeito a identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os produtos vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carnes em geral) e minerais (água). Refere-se, ainda, à descrição das diferentes atividades extrativas e o reconhecimento dos problemas ambientais oriundos da produção e da extração. É possível apresentar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas e vegetais), e também o consumo da água, que é um produto de extração mineral. Pode-se também explicitar os impactos ambientais da produção e extração na natureza. Pode-se complementar a habilidade com a reflexão sobre como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, identificando as singularidades do lugar em que se vive, bem como semelhanças e diferenças com relação a outros lugares.	

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
HABILIDADE	
(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. Obs. Aprendizagem Focal/Complementar	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. Específicas: 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem; 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ LOCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM • Comparar diversas formas de representação de uma mesma paisagem (como fotografia, desenho, croqui, mapa mental, planta, foto aérea, imagem de satélite e maquete), reconhecendo suas principais características. • Observar elementos da paisagem e pontos de referência dos lugares de vivência, representando-os de diferentes formas. • Interpretar e/ou elaborar desenhos ou maquetes para representar atividades econômicas realizadas em espaços rurais e urbanos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02GE07 (AF) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF02GE09 (AF/AC) Amplia o conhecimento da AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01GE08 – EF03GE06 – EF04GE09 – EF05GE08	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade diz respeito a propor e produzir desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos. Pode-se representar, nos desenhos, mapas ou croquis, as noções cartográficas já estudadas no ano anterior, (EF01GE08) e (EF01GE09), incluindo os mapas (título, legenda), e representar a escola, o bairro ou a casa em desenhos com os componentes da paisagem: elementos naturais (árvores, matas, praças etc.) e elementos culturais (carros, casas, prédios, comércios, parques etc.). É possível considerar o uso de diferentes materiais — fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas — e procurar identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. Esta habilidade, assim como as habilidades (EF02GE09) e (EF02GE10), pode ser pensada no conjunto dos temas do currículo do 2º ano. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem. É importante compreender que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender a diversas necessidades da alfabetização geográfica: das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural, ou compreender o curso dos mananciais) às mais específicas (como delimitar áreas de plantio, compreender zonas de influência do	

clima, identificar limites, fronteiras e divisas). O ensino das formas de representação pode criar oportunidades para o conhecimento da linguagem cartográfica nos dois sentidos: como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores das informações expressas.

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
HABILIDADE	
(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	
Obs. Aprendizagem Focal/Complementar	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. Específicas: 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem; 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ LOCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - Reconhecer, em fotografias, os tipos de visão (vertical, oblíqua ou frontal) em que foram representados objetos do cotidiano. - Reconhecer, em imagens aéreas, plantas e fotografias, os tipos de visão (vertical, oblíqua ou frontal) em que foram representadas paisagens urbanas e rurais. - Identificar mudanças na paisagem de um mesmo local em diferentes tempos por meio de fotos aéreas ou imagens de satélite. - Identificar paisagens do lugar de vivência em imagens aéreas, plantas e fotografias que utilizaram diferentes tipos de visão. - Indicar a posição de objetos e pontos de referência por meio de representações espaciais da escola e outras localidades feitas em visão vertical utilizando referenciais, como frente, trás, direita, esquerda, em cima, embaixo.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02GE07 (AF) Pode ser desenvolvida junto à AF. EF02GE10 Pode ser desenvolvida junto à AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01GE09 – EF03GE07 – EF04GE10 – EF05GE09	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade consiste em identificar objetos e lugares cotidianos em linguagens próprias da Geografia. Espera-se que o aluno perceba as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo). Por exemplo, o desenho oblíquo auxilia a identificação dos elementos com mais detalhes do que na vertical. Espera-se que, ao comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo objeto, o aluno possa identificar e comparar as características que são encontradas em cada uma dessas imagens.	

Para o trabalho cartográfico, é interessante considerar o desenvolvimento desta habilidade associado ao conceito de lugar. É possível explicitar que sejam trabalhadas as relações topológicas e projetivas para se reconhecer as referências. Pode-se, por exemplo, elaborar maquete da sala de aula para que os alunos possam exercitar a visão oblíqua e vertical. O contato com imagens, cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços contribui para a alfabetização cartográfica do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA14), da Matemática; e (EF02CI01), de Ciências, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representações.

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

HABILIDADE

(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à A.F - EF02GE09**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ LOCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade diz respeito a representar e identificar a localização de diferentes objetos na sala e na escola por meio de relações de lateralidade e topológicas. Deve-se conseguir responder a questões de localização e posição, tais quais: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição está a lixeira na sala de aula?

Esta habilidade contribui para o desenvolvimento das noções de lateralidade e alfabetização cartográfica. Este conteúdo permite trabalhar com a vida cotidiana dos alunos, o ambiente e as relações na escola. Pode-se iniciar a aprendizagem do princípio de lateralidade em sala ou na escola, com jogos e brincadeiras, para que o aluno possa progredir com relação à habilidade nos anos subsequentes. É possível prever situações de aprendizagem a partir da problematização de localização de objetos ou com brincadeiras de localização que podem ser estratégias de aprendizagem para as referências espaciais: por exemplo, com um plano de coordenadas no pátio da escola ou na sala de aula, o aluno deve encontrar objetos a partir das referências espaciais.

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL**HABILIDADE**

(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ OS USOS DOS RECURSOS NATURAIS: SOLO E ÁGUA NO CAMPO E NA CIDADE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para que os alunos possam reconhecer a importância da água e do solo, é necessário que considerem a relação cotidiana que eles têm com a água, nas tarefas domésticas e na escola. A habilidade consiste em investigar e apontar a importância que o solo e a água têm para a produção de alimentos, assim como reconhecer, levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo.

Pode-se contemplar nesta habilidade o reconhecimento da importância do solo para a sobrevivência dos diferentes seres vivos, e também a relação da vida com a água. O solo é a camada mais superficial da crosta terrestre, que se formou por meio da ação de agentes do meio físico, como, por exemplo, sol, chuva e calor, que transformaram rochas em terra. Pode-se inserir habilidades relativas ao reconhecimento dos diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de determinadas culturas (alimentação e plantio — campo e cidade).

Esta habilidade deverá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com as habilidades presentes na Unidade Temática VIDA E EVOLUÇÃO, em ciências.

8. HISTÓRIA

8.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso na Área de Conhecimento de História é contemplar a construção do sujeito.

Neste processo, os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular, através de diferentes linguagens, sendo ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.)

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”.

Trabalha-se também com base na noção de **cidadania**, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade, evitando uma visão homogênea, buscando sempre observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

Em História, diferentes formas de **percepção e interação** com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A comparação em história faz ver melhor o Outro.

Outro ponto importante e imprescindível para o conhecimento histórico é a **contextualização**. Os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Estimular a **autonomia** de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas, também faz parte do trabalho desta área de conhecimento. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

Considerando esses pressupostos, as experiências vividas pelos alunos e o universo da comunidade escolar, o trabalho com o componente Curricular de História, conectado às outras áreas de Conhecimento, deve garantir o desenvolvimento integral de nossos estudantes.

8.2. AS UNIDADES TEMÁTICAS DE HISTÓRIA

As Unidades Temáticas trabalhadas do ano 1 ao 5 são:

1. “Mundo pessoal: meu lugar no mundo”;
2. “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo”;
3. “A comunidade e seus registros”;
4. “As formas de registrar as experiências da comunidade”;
5. “O trabalho e a sustentabilidade na comunidade”;
6. “As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município”;
7. “O lugar em que vive”; “A noção de espaço público e privado”;
8. “Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos”;

9. “Circulação de pessoas, produtos e culturas”;
10. “As questões históricas relativas às migrações”;
11. “Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social”
12. “Registros da história: linguagens e culturas”.

Dentro das Unidades Temáticas Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade.

Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização.

A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

8.3. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com	7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados na contemporaneidade e quais as consequências para os diferentes grupos ou estratos sociais.

posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade igualitária.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do ter e do parecer em detrimento do ser, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação restauração do meio ambiente.

8.4. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	
HABILIDADE	
(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Área: 2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e o espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo. 3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social. Específicas: 4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ A NOÇÃO DO “EU” E DO “OUTRO”: COMUNIDADE, CONVIVÊNCIAS E INTERAÇÕES ENTRE PESSOAS
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. - Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e sua importância.	HABILIDADES RELACIONADAS EF02HI02 Pode ser desenvolvida junto à AF. EF02HI10 Pode ser desenvolvida junto à AF.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EFF01HI02 – EF03HI05 – EF04HI01 – EF05HI01	
CONHECIMENTO PRÉVIO (EF01HI04#) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, compreendendo seus direitos, deveres (em cada ambiente).	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Reconhecer espaços de sociabilidade implica em observar e identificar os diferentes locais de vivência, seja a praça, o parque, a igreja, a área de lazer do shopping ou a rua etc., além de perceber as relações entre as pessoas que os frequentam. Nesses espaços, onde circulam diferentes grupos de pessoas, o aluno deve observar e buscar entender que conexões existem entre as pessoas que ali circulam, incluindo as interações entre elas e o próprio estudante. Essas habilidades dizem respeito a habilidades específicas da História e Geografia de responder às questões onde, quem, como e por que. A habilidade pode ser trabalhada por meio da produção, pelos alunos, de croquis, isto é, desenhos da planta dos locais frequentados por eles, assim como o roteiro de acesso até esses locais. Os desenhos podem ser enriquecidos com a inclusão de pontos de referência e a representação de pessoas – parentes ou não – que frequentam ou trabalham nesses lugares. Trata-se de uma atividade interdisciplinar com Geografia. O exercício dessas habilidades envolve planejamento e compreensão das relações de trabalho, o que contempla a Competência Geral 6.	

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

HABILIDADE

(EF02HI02#) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, reconhecendo e respeitando à diversidade familiar, social, cultural, política e religiosa.

Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF02HI01

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A NOÇÃO DO “EU” E DO “OUTRO”: COMUNIDADE, CONVIVÊNCIAS E INTERAÇÕES ENTRE PESSOAS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade (EF02HI01) é aprofundada nesta habilidade, pois exige do aluno reconhecer, explicar e esclarecer práticas e funções sociais em diferentes comunidades. As situações trabalhadas anteriormente servirão de referência para comparar e distinguir o que fazem as pessoas em diversos espaços, como em papéis profissionais, familiares etc.

Pode-se prever no trabalho com a habilidade a visita a uma comunidade diferente daquela em que vive o aluno – comunidade indígena, quilombola, ribeirinha etc. – com o objetivo de identificar e descrever o que fazem as pessoas desses locais. Outra possibilidade é visitar espaços integrados àqueles frequentados pelo aluno, mas raramente explorados, como a cozinha da escola, para ele observar o trabalho que ali acontece e, depois, em sala de aula, narrar e explicar as práticas observadas.

Esta habilidade poderá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com as habilidades (EF02GE02) e (EF02GE04) de geografia.

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

HABILIDADE

(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.

Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF02HI06

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A NOÇÃO DO “EU” E DO “OUTRO”: COMUNIDADE, CONVIVÊNCIAS E INTERAÇÕES ENTRE PESSOAS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Selecionar implica em escolher entre diversas opções e de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha envolve subjetividades: lembranças, percepção de mudança e pertencimento. Trata-se de conectar tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento). O aluno deve se fazer certas questões que podem levar a essa compreensão, como: Que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era mais novo? As festas de aniversário foram sempre iguais ou mudaram?

É possível no trabalho com a habilidade, entrevistar ou coletar depoimentos junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. O resgate da memória de adultos e idosos é um procedimento específico da História e que propicia aos alunos exercitarem as habilidades de ouvir, buscar, recolher, organizar e selecionar a informação.

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

HABILIDADE

(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Área:

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e o espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Específicas:

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A NOÇÃO DO “EU” E DO “OUTRO”: REGISTROS DE EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E DA COMUNIDADE NO TEMPO E NO ESPAÇO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
- Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF02HI05

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF02HI08

Pode ser desenvolvida junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01HI04 – EF03HI08 – EF04HI06 – EF05HI04

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF01HI02#) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, se compreendendo enquanto agente de sua história e transformador social.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Selecionar implica em fazer escolhas de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha se dará pela percepção do sentido dos objetos e documentos pessoais como formas de resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos da vida do aluno. Trata-se de uma habilidade complexa, que exige analisar e avaliar, conforme já visto na habilidade (EF01HI08). Para esta fase escolar, espera-se que o aluno infira que a importância desses marcos materiais de memória está nas informações que eles contêm, como nome, filiação, data de nascimento, endereço etc., no caso de documentos, e marcas do tempo, tecnologias utilizadas na produção, informações de fabricação etc., no caso de objetos.

É possível prever no trabalho com a habilidade, o envolvimento da família com a escola, para reunir documentos e objetos que permitam formar um acervo de fontes que dará subsídios para trabalhar esta e outras habilidades (como as EF02HI05 e EF02HI09). Os documentos podem ser: carteira de vacinação, certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, boletim escolar, jornais e revistas antigos, diários de classe, cartão postal, fotografias antigas etc. Entre os objetos, podem estar lampião, telefone de discar, ferro de passar roupa a carvão, pilão, tacho de fazer doce etc. A atividade desenvolve as habilidades de identificar, examinar, coletar, organizar e selecionar o material.

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

HABILIDADE

(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF01HI04

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ FORMAS DE REGISTRAR E NARRAR HISTÓRIAS (MARCOS DE MEMÓRIA MATERIAIS E IMATERIAIS)

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Escolher objetos e documentos próprios e de outras pessoas significa identificar, explicar para que servem e como são usados. A habilidade aprofunda a anterior (EF02HI04), pois expande o quadro de referências do aluno e lhe possibilita comparar e diferenciar formas de registros suas e de outros.

Dando continuidade à sugestão proposta para a habilidade (EF02HI04), os alunos podem elaborar fichas de identificação dos objetos e documentos selecionados junto aos familiares e grupos próximos (o que são e para que servem), separando-os conforme sua função: por exemplo, objetos de cozinha, de comunicação, documentos de saúde etc.

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

HABILIDADE

(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Área:

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e o espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ O TEMPO COMO MEDIDA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, de pertencimento e de memória.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF02HI03

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF02HI07

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF02GE04 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01HI05 – EF03HI10 – EF05HI07

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF01HI02#) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, se compreendendo enquanto agente de sua história e transformador social.

(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade consiste em sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear.

A habilidade pode ser desenvolvida por meio de jogos, narrações orais feitas pelos alunos sobre seu dia a dia, cenas ilustradas do cotidiano que devem ser alinhadas em uma linha do tempo etc. Além disso, é possível complementar a habilidade inserindo no aprendizado contos populares, indígenas, africanos ou de outras origens, visto que o conto é uma história completa, que se desenrola de forma linear, cronológica, com um começo, meio (conflito ou ápice) e fim (a superação ou solução do conflito), inicia-se com uma expressão temporal – era uma vez, naquele tempo, há muito tempo ou tempos atrás, por exemplo – completada por uma expressão espacial – em um reino distante, no meio da floresta, junto a um rio, para além das montanhas etc. Essas expressões servem de referência para, mais tarde, o aluno compreender cortes temporais maiores, como décadas, séculos, milênios etc. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF02MA18), da Matemática, associada à identificação de intervalos de tempo entre datas e organização temporal de fatos, utilizando calendário.

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

HABILIDADE

(EF02HI07#) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, comparando estes marcadores com os diferentes marcadores de tempo do passado.

Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF02HI06

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ O TEMPO COMO MEDIDA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em identificar, examinar, compreender e utilizar relógios e calendários, assim como outros marcadores temporais que estão inseridos nos lugares de vivência do aluno. É uma habilidade complexa, pois implica em calcular, medir e dividir o tempo.

Para que a habilidade esteja alinhada às habilidades específicas de História, uma sugestão é estimular o aluno a imaginar como era medido o tempo antes da invenção do relógio. O movimento do sol observado pela sombra ou luz projetada no pátio da escola ou na sala de aula (podendo, inclusive, ser marcado a lápis ou giz durante as semanas seguintes) permite ao estudante visualizar e medir a passagem do tempo. A habilidade pode, ainda, ser reforçada com o uso de agendas e calendários em que os alunos registram tarefas e organizam o tempo para realizá-las. Pode-se também pensar em um trabalho multidisciplinar com Matemática, já que o aprendizado de marcadores do tempo necessita ser feito por meio de cálculos. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA18) e (EF02MA19), da Matemática; e (EF02CI07), de Ciências, associadas a observação, medição e registros da passagem do tempo, utilizando calendário marcadores.

UNIDADE TEMÁTICA: AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE

HABILIDADE

(EF02HI08#) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes e épocas.

Obs. Pode ser desenvolvida junto à AF - EF02HI04

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ AS FONTES: RELATOS ORAIS, OBJETOS, IMAGENS (PINTURAS, FOTOGRAFIA, VÍDEOS), MÚSICAS, ESCRITA, TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E INSCRIÇÕES NAS PAREDES, RUAS E ESPAÇOS SOCIAIS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em procurar e reunir as histórias familiares e/ou da comunidade a partir das informações coletadas em diferentes fontes, como relatos orais, fotografias, objetos, notas em jornais ou mensagens em redes sociais etc. A habilidade exige do aluno coletar, selecionar e organizar as informações que ele encontrou para depois juntá-las em um só lugar.

Deve-se levar em conta que, no 2º ano, importa desenvolver no aluno a percepção de que a história e as experiências da família e da sociedade estão registradas sob diferentes formas e que elas trazem mensagens e informações que dizem respeito a um grupo ou a toda sociedade. Desse modo, no 6º ano, o aluno deverá ter aprendido que todos os registros servem de fonte para a pesquisa do historiador, contribuindo para conhecer e explicar a história de uma sociedade.

UNIDADE TEMÁTICA: AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE

HABILIDADE

(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ AS FONTES: RELATOS ORAIS, OBJETOS, IMAGENS (PINTURAS, FOTOGRAFIA, VÍDEOS), MÚSICAS, ESCRITA, TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E INSCRIÇÕES NAS PAREDES, RUAS E ESPAÇOS SOCIAIS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade avança em relação ao que foi tratado nas habilidades (EF02HI04) e (EF02HI05), mas agora, com um modificador mais complexo, que mobiliza outras habilidades, como explicar, interpretar e inferir, que permitam compreender as razões para conservar ou descartar objetos e documentos. Essa percepção deve vir por meio de o aluno reconhecer objetos e documentos que apontem para o seu histórico familiar ou na comunidade.

Deve-se levar em conta que o aluno precisa perceber que fatores interferem na escolha daquilo que se guarda e do que se joga fora. O questionamento suscita reflexão e estimula o estudante a criar hipóteses onde são avaliados aspectos diversos, como validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva.

UNIDADE TEMÁTICA: O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE

HABILIDADE

(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF - EF02HI01**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A SOBREVIVÊNCIA E A RELAÇÃO COM A NATUREZA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a perceber, distinguir e avaliar as diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas no entorno do aluno, como na escola (professor, diretor, zelador etc.), nos comércios em seus locais de vivência (trabalhadores de padarias, mercados etc.), entre outros. Essa percepção confere maior significado à aprendizagem de que todas as atividades de trabalho são valorosas e contribuem para o bem comum.

Pode-se prever atividades que propiciem ao aluno planejar e realizar uma pesquisa sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal e as novas formas de trabalho (home office, motorista de aplicativos etc.). Caberá aos professores orientar os alunos sobre o que observar e registrar, assim como promover a auto avaliação do trabalho realizado.

UNIDADE TEMÁTICA: O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE

HABILIDADE

(EF02HI11#) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, elencando meios para uma ação mais sustentável.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A SOBREVIVÊNCIA E A RELAÇÃO COM A NATUREZA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade dá sequência à anterior (EF02HI10), apresentando um novo conteúdo referente à relação causal entre trabalho e impactos ambientais. A habilidade torna-se mais complexa, pois implica em reconhecer a correlação entre causa e efeito (ou consequência) –, habilidade específica para o desenvolvimento do raciocínio histórico. Para esta fase escolar, basta que o aluno identifique mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho, como, por exemplo, a derrubada de árvores para construir um conjunto habitacional ou para abrir áreas de plantio ou pastoreio.

Pode-se prever a visita dos alunos a uma fábrica, fazenda produtora, oficina, redação de um jornal, gráfica etc., que lhes possibilite observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza.